



► Brasil de 2014 já entrou para a história por sofrer goleada de 7 a 1: hoje é consolo

## A Holanda e a lembrança de Marinho

O Brasil enfrenta hoje a Holanda pela disputa de 3º lugar. Há 40 anos, num jogo assim, o potiguar Marinho Chagas estava em campo.



► Em 1974, o Brasil, com Marinho, perdeu da Holanda por 2 a 0

## 4. RODA VIVA

**AGRIPINO DEFENDE VOTO CASADO ENTRE PSDB E PMDB NO ESPÍRITO SANTO**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1433  
Natal-RN  
Sábado  
12 / Julho / 2014

## 9 E 10. CIDADES

NEY DOUGLAS / NU



## O AEROPORTO NOVO, UM MÊS DEPOIS

Um mês depois de inaugurado, o Aeroporto Aluizio Alves ainda aguarda a conclusão dos acessos, mas São Gonçalo festeja geração de empregos e número de voos.

## 3 E 5. PRINCIPAL

# EDUARDO CAMPOS DEFENDE UNIÃO DO PSB COM O PMDB

**/ ELEIÇÕES /** AGORA PODENDO FAZER CAMPANHA, CANDIDATO DO PSB À PRESIDÊNCIA FAZ CAMINHADA EM NATAL, DEFENDE ALIANÇA COM O PMDB E PREGA OPOSIÇÃO TOTAL A DILMA

FÁBIO CORTEZ / NU

## 11. CIDADES

EDUARDO MAIA / NU



► Luiz Roberto Fonseca, secretário

## CONVOCAÇÃO NA SAÚDE VAI TRAZER MAIS ECONOMIA

Para secretário de Saúde Luiz Roberto Fonseca, governo terá condições de economizar R\$ 2,7 milhões nos plantões eventuais com a convocação dos 737 servidores concursados.



► Com militância, agora em campanha permitida, passagem de Eduardo Campos por Natal foi completamente diferente da sua visita a Santa Cruz, onde passou por desconhecido

## 14. ESPORTES

## ESTADO NEGA FALTA DE PAGAMENTO

Secretário Demétrio Torres nega falta de pagamento pela montagem de estruturas temporárias na Arena das Dunas e apresenta explicação com relação ao contrato.

WWW.IVANCABRAL.COM



## 2. ÚLTIMAS

## AUTORIZAÇÃO PARA ALUGUEL SOCIAL É DADA

Prefeitura publica autorização de pagamento do aluguel social para moradores desabrigados pelo desabamamento em Mãe Luíza.



► Trânsito na avenida está parcialmente liberado

# PREFEITURA PAGARÁ AUXÍLIO ALUGUEL

**/ BENEFÍCIO /** CARLOS EDUARDO ALVES CONFIRMA INÍCIO DO PAGAMENTO DE AUXÍLIO MORADIA RETROATIVO NO VALOR DE R\$ 724 A PARTIR DA SEMANA QUE VEM

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

NA PRÓXIMA SEMANA a prefeitura começará a pagar o auxílio moradia no valor de um salário mínimo (R\$ 724,00) às famílias desabrigadas do bairro de Mãe Luíza e regiões que sofreram com os desabamentos de encostas e transbordamento de lagoas de captação durante os temporais do mês passado em Natal. O prefeito Carlos Eduardo sancionou e publicou ontem no Diário Oficial do Município a lei que institui o benefício, mas o decreto regulamentando a lei só deve ser publicado na terça-feira (15), após análise do Gabinete Civil do Município.

A previsão do Secretário Municipal de Habitação, Homero Grec, é que a partir da quarta-feira comece a receber os representantes das famílias, para, a partir de então proceder com o pagamento, que será retroativo a 15 de junho, em contas bancárias dos beneficiários.

“A princípio o custo será por conta do município, mas estamos pleiteando recursos que já foram sinalizados pelo Ministério da Integração, tanto para o pagamento do aluguel, quanto para as obras de reconstrução das moradias e das áreas devastadas”, conta Homero Grec. Ele diz que ainda não recebeu das Secretarias de Assistência Social (Semtas) e Defesa Civil os números exatos de famílias que necessitam do benefício. “De acordo com o último levantamento estava em torno de 130 famílias”, declara.

Se o número for este, o custo com o auxílio-moradia deverá ultrapassar os R\$ 90 mil mensais. Contudo, pelos cálculos da Semtas, foram cadastradas 309 famílias desabrigadas em toda a cidade com foco maior para as ruas Guanabara e Atalaia, em Mãe Luíza e cerca de 20 famílias ainda estão abrigadas em vários locais. Na manhã de ontem, com a ajuda do Exército Brasileiro, a Semtas entregou cerca de 300 kits dormitório individuais e 300 cestas básicas aos desabrigados de Mãe Luíza, sendo composto por colchão, cobertor, lençol, traveseiro e fronha.

A lei sancionada pelo prefeito estabelece que as famílias sejam residentes no município e potencialmente reconhecidas pela Defesa Civil do município do Natal ou pela Semtas, como vítimas de situações emergenciais ou calamidades em áreas urbanas.

O pagamento retroativo à 15 de junho, data em que foi decretado estado de calamidade pública para as áreas afetadas pelas



► Município ainda não sabe número exato de famílias que precisam ter acesso ao benefício

chuvas no município, é uma das emendas incorporadas ao projeto da lei enviada pelo prefeito à Câmara Municipal. Outra emenda acatada por Carlos Eduardo rege que o benefício será concedido até que a família receba uma nova casa. “Mas isto é no caso das que perderam suas casas. As que tiveram as residências interditadas por que ficaram danificadas ficarão por seis meses, ou até a prefeitura providenciar a os reparos, podendo se estender até um ano”, explica o secretário de habitação.

Esse prazo de seis meses, prorrogável por igual período, também se aplica as pessoas cujas casas não sofreram danos, mas foram interditadas por precaução. A lei dá prioriza as pessoas atendidas pelo auxílio-moradia, dando-lhes preferência de cadastramento e habilitação nos programas, convênios e planos habitacionais desenvolvidos pelo Poder Executivo municipal.

Graças a outra emenda aceita pelo prefeito, serão habilitadas para receber o benefício as famílias com renda familiar de até cinco sa-

lários mínimos e não mais de três salários, como previa a ideia inicial.

A Secretaria de Assistência Social informou que já concluiu o relatório socioeconômico dos moradores e que foi enviado à Secretaria de Habitação. O titular da Habitação, Homero Grec, disse que só terá acesso a este e ao relatório da Defesa Civil mapeando todas as residências atingidas na próxima segunda-feira (14), mas o decreto regulamentando a lei já foi elaborado e enviado ao Gabinete Civil.

“O Gabinete vai apreciar e deve publicar até a terça-feira. Toda a parte jurídica fica resolvida. De posse do mapeamento e do cadastramento das famílias, saberei quem são os representantes dessas famílias e vamos estabelecer um cronograma para atendimento já a partir da quarta-feira (16)”, diz.

## VETOS

O prefeito Carlos Eduardo vetou duas das cinco emendas que os vereadores incorporaram ao projeto original, sob a alegação de que oneravam o município com

despesas que excediam o previsto na proposição inicial.

Foi o caso da emenda apresentada pela vereadora Amanda Gurgel (PSOL) que autorizava o Município a hospedar as famílias desabrigadas em hotéis e pousadas do município. “Mas se já estamos dando o auxílio-moradia retroativo a data do evento, entendemos que não tem sentido permitir que haja autorização para hospedar as famílias, já que passam a estar assistidas com o benefício”, argumenta o Procurador-geral do Município, Carlos Castim.

Outra emenda vetada foi a do vereador Marcos Antônio (PSOL) que permitia que a administração municipal isentasse os atingidos pelos desabamentos, das cobranças de impostos como o IPTU e o ITIV, uma vez que não possuem mais suas casas no local. O prefeito argumentou no veto que essa emenda fere a Constituição Federal, cujo texto obriga que toda forma de isenção só deva ser concedido se obrigatoriamente estiver contido no projeto de Lei Orçamentária Anual.

## CONTRATOS FICARÃO A CARGO DOS MORADORES

A lei não exige apresentação de contrato de locação, tampouco estabelece qualquer fiscalização para saber se o benefício está, de fato, sendo utilizado para o pagamento de locação de imóveis. Caberá aos moradores procurar e firmar os contratos de aluguel.

“Não vinculamos contrato de locação. As pessoas vão se res-

ponsabilizar pelo próprio aluguel e com isso desburocratizamos o problema. Foi preferível essa metodologia de apenas dar o auxílio, mas eles assinarão declaração de responsabilidade”, explica Homero Grec.

No ato da habilitação para obtenção do Auxílio Moradia as famílias ou pessoas desabrigadas preencherão um Termo de

Compromisso de Uso e Destinação contendo as seguintes informações: a) Nome e qualificação do Responsável pelo Benefício; b) Nome e qualificação dos demais familiares que coabitam na residência destruída ou interditada; c) endereço da residência destruída ou interditada; d) Motivo ou causa da destruição/interdição.

Os nomes dos beneficiários

do Programa Social de Auxílio Moradia com o respectivo prazo de duração do benefício serão públicos no DOM e no site da Prefeitura do Natal. O Decreto regulamentado que o auxílio é para uma moradia. Se houver denúncia de mal uso do benefício, a Secretaria de Habitação vai apurar e encaminhar a Procuradoria do Município.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

**/ FUTEBOL /**

## GOVERNO RECUA DE INTERVENÇÃO

O GOVERNO CALOU o discurso sobre uma possível intervenção estatal no futebol nacional, como havia defendido o ministro do Esporte Aldo Rebelo.

A proposta foi muito atacada pelo candidato do PSDB à presidência, Aécio Neves. “Nada pode ser pior do que a intervenção estatal. O país não precisa da criação de uma ‘Futebras’. Precisa de profissionalismo, gestão, de uma Lei de Responsabilidade do Esporte. Com foco nos atletas, nos clubes e nos torcedores”, disse o tucano.

Ele ressaltou que “não é hora de oportunismo”. “Principalmente daqueles que estão no governo há 12 anos e nada fizeram para melhorá-lo”, afirmou, em nota publicada em suas redes sociais.

As críticas a uma suposta intervenção no futebol foram muito exploradas nos canais do PSDB ao longo do dia.

O tom da fala de Aldo Rebelo também não agradou o Palácio do Planalto. O governo viu na frase do ministro brecha para novos ataques à petista, como acabou acontecendo.

O recado foi transmitido ao próprio Aldo ontem duran-

te reunião no Planalto. Após encontro com a presidente, ele recuou de suas declarações e disse que o governo não pretende fazer qualquer tipo de intervenção nas entidades esportivas.

Assessores da presidente disseram reservadamente que o objetivo do governo é trabalhar em conjunto com jogadores, clubes e entidades para criar regras que exijam mais profissionalismo e organização no futebol.

Ontem, apesar de negar a “intervenção”, Rebelo defendeu a necessidade de “recuperar a capacidade de fiscalizar” o que for de “interesse público”. Segundo o ministro, “o governo não pretende nomear dirigentes, interferir na escolha dos dirigentes das instituições administradoras do esporte”. “Essa não é a função do governo ou do Estado brasileiro”, disse o ministro.

Ele voltou a defender o projeto da Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte, que propõe o refinanciamento das dívidas dos clubes por até 25 anos, desde que eles sigam a parâmetros de gestão financeira e responsabilidade fiscal.

**/ STF /**

## BARBOSA QUER MANTER ASSESSORES EMPREGADOS

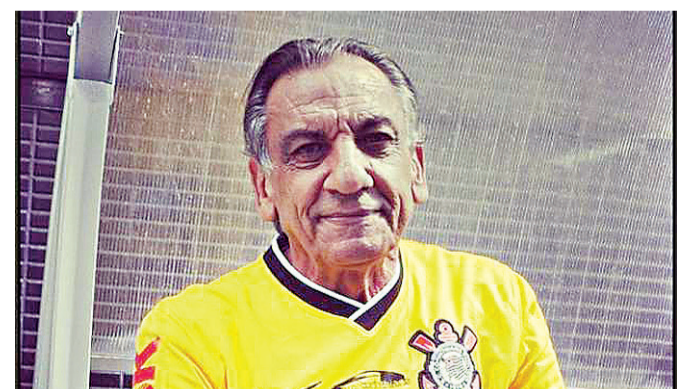
O PRESIDENTE DO Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, enviou novo ofício ao vice-presidente da corte, Ricardo Lewandowski, reiterando pedido pela manutenção de 46 servidores do seu gabinete na corte depois de sua aposentadoria. O documento foi recebido ontem pelo gabinete de Lewandowski.

O caso gerou novo emba-

te entre Barbosa e Lewandowski. Quando um ministro está de saída, seus assessores são exonerados 120 dias após seus afastamento. Quatro ministros do STF ouvidos pela reportagem dizem que o ofício de Barbosa não é comum: a praxe é o presidente que deixa o cargo entregar um pedido de exoneração de todos os funcionários.

**/ TV /**

## MORRE O MÉDICO E COMENTARISTA DR. OSMAR



► Dr. Osmar trabalhava na TV Bandeirantes

MORREU NO INÍCIO da noite de ontem em São Paulo o médico e comentarista da TV Bandeirantes Osmar de Oliveira, aos 71 anos.

Osmar fazia um tratamento para combater um tumor na próstata, e estava internado no Hospital A.C. Camargo em estado grave.

Em entrevista ao portal da Bandeirantes, o irmão de Doutor Osmar, como era conhecido o comentarista, explicou o que ocorreu.

“A parada cardíaca aconteceu depois de uma complicação de uma hemorragia. Há um mês, ele estava no quarto

e tentou se levantar. Com esse acidente, a sonda se prendeu e afetou a bexiga”, disse César de Oliveira.

No jornalismo esportivo, Doutor Osmar iniciou a carreira em um jornal de Sorocaba, no interior paulista. Além da Band, passou por várias emissoras de televisão como Gazeta, Manchete, SBT e Globo.

Corinthiano fanático, escreveu também para os extintos Jornal Coringão e Revista do Corinthians.

Até o fechamento desta edição a família ainda não havia informado detalhes sobre o velório e o sepultamento.



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# ÇAMPANHA É ÇAMPANHA

**/ ELEIÇÕES /** PELA SEGUNDA VEZ NO RN EM MENOS DE DOIS MESES, AGORA OFICIALMENTE EM CAMPANHA, EDUARDO CAMPOS SE APRESENTA COMO O CANDIDATO CONTRA DILMA, MAS É A FAVOR DA ALIANÇA LOCAL ENTRE PSB E PMDB

**RENATO LISBOA**  
DO NOVO JORNAL

**MENOS DE DOIS** meses após ter visitado o Rio Grande do Norte, quando (ainda sem poder pedir votos) veio para a procissão de Santa Rita de Cássia, no município de Santa Cruz, o candidato à presidência da República, Eduardo Campos, vem pela segunda vez ao estado, sendo agora para a capital, tentando fortalecer a ideia de ser "o candidato do Nordeste". Nas ruas da Cidade Alta, o desconhecimento do candidato ainda é significativo, mas, em alguns grupos, ele foi recebido com bastante entusiasmo.

Cumprindo a programação de sua visita, Campos foi, no início da tarde, até a Arquidiocese de Natal, onde foi recebido pelo arcebispo Dom Jaime Vieira da Rocha. Durante o tempo que imprensa esteve na sala onde os dois se reuniram foi possível registrar apenas Campos dizer que veio "saber as necessidades locais" e "mostrar as suas propostas". Foi o tempo dado para fazer as imagens do encontro e, em seguida, o encontro foi reservado.

A comitiva seguiu depois para o apartamento do deputado estadual Tomba Farias (PSB), em Areia Preta, para "tomar um suco". Além do suco, Campos recebeu a visita de um luminar do PMDB e integrante do governo Dilma Rousseff, o ministro Garibaldi Alves Filho, que chegou acompanhado apenas de um assessor. A vice da chapa de Campos, a ex-senadora Marina Silva, já chegou a dizer que a aliança local entre o PMDB e o PSB era um retrocesso. Alves saiu cerca de vinte minutos depois, sem falar com a imprensa.

De Areia Preta, o candidato pernambucano seguiu para Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta. Lá o público era formado majoritariamente por militantes, cerca de 200. Além da militância, poucos curiosos que passavam por lá pararam para ouvir o discurso do presidenciável, que, além do deputado Tomba estava acompanhado pela vice-prefeita e candidata ao Senado, Wilma de Faria, e pelo ex-deputado Cláudio Porpino.

No dia 22 de maio, quando veio para a festa da padroeira de Santa Cruz, Campos ainda não era oficialmente candidato à presidência da República. Ele foi, pela manhã, até a imensa estátua de Santa Rita, onde fez uma oração na sacristia. Falou com vários moradores de Santa Cruz, mas a maioria deles conhecia mesmo era o deputado Tomba Farias, que o apresentou à população em um sol escaldante. Depois, ele seguiu para o sítio do ex-governador Ibrê Ferreira de Souza, onde encontrou-se com vários políticos do Trairí, comeu galinha com macaxeira e discursou. À tarde, foi para a tradicional procissão de Santa Rita, onde acenou para as pessoas em cima de uma caminhonete.

Uma jovem chegou a confundir Campos, vestido de branco, com o médico do Programa de Saúde da Família (PSF).

Os discursos de ontem foram feitos na escada da Assembleia Legislativa. Primeiro da vice-prefeita. "Aqui temos um homem idealista, um lutador que assumiu grandes compromissos com o país", falou Wilma. Disse ainda que Campos poderia ter optado por disputar uma vaga ao Senado, mas descobriu que o país precisava de homens fortes como ele. Combinado com o presidenciável, Wilma disse que os brasileiros estão vendo a economia piorar e vislumbrando a volta da inflação. Em suas pausas, era exaltado pela militância, que agitava bandeiras e gritava "Brasil pra frente, Eduardo presidente!".

Em seu discurso, Eduardo Campos, agradeceu a forma como foi recebido em Natal e chamou às pessoas a uma reflexão. Citou que ela (Dilma) "foi eleita pelos nordestinos" e entregou o Nordeste "à própria sorte". Disse que está em um curso uma "campanha terrorista", feita pelo Partido dos Trabalhadores (PT), na qual é disseminado que, em caso de uma derrota de Dilma, os programas sociais serão encerrados.

Ele defendeu ter o diferencial de ser nordestino e conhecer a realidade da região, ou seja, a importância do clima e os efeitos da estiagem, os problemas de segurança, saúde e educação. "Sou da região, um dos seus filhos. Acho importante termos programas sociais, mas, mais importante é fazer o Brasil crescer, se desenvolver. O fosso entre o Nordeste e o resto do país só faz aumentar. A concentração de renda que se dá com a volta da inflação", bateu.

Falou também que Dilma será a primeira presidente a terminar um mandato com a situação do país "pior do que recebeu". "O presidente Itamar entregou um país melhor do que recebeu de Sarney. O presidente Fernando Henrique Cardoso entregou um país melhor do que recebeu de Itamar. Lula entregou uma Brasil melhor do que recebeu de FHC. Já Dilma vai entregar o país muito pior do que recebeu de Lula", afirmou.

Falou que a presidente "perdeu a oportunidade" de deixar um



► Podendo pedir votos e contando com militância, passagem de Eduardo Campos por Natal não foi tão despercebida como em Santa Cruz, há dois meses



► Movimentação teve direito até a comício improvisado, em cima de um tamborete

bom legado e não o fez. Cobrou as obras do Seridó do RN, acusou ela de ter deixado obras inacabadas na região, como a ferrovia transnordestina. Cobrou também as melhorias dos portos. "O Nordeste não viu nenhuma melhoria importante no atual governo e a expansão dos Campi para o interior

também não aconteceram".

Defendeu o seu governo no estado de Pernambuco e disse que lá tinha mais crianças em escolas de tempo integral do que em São Paulo, por exemplo. Também disse que a violência aumentou consideravelmente, o crack se espalhou pelas capitais e foi para

o interior. De acordo com ele, a resposta de Dilma foi ter "diminuído o efetivo da Polícia Federal".

## IMPRESSÃO

A fala de Campos impressionou alguns dos presentes. O motorista Edivan Galdino da Silva ficou impressionado com a fluên-

cia do discurso do pernambucano, mas disse que só conhecia ele por causa de Marina Silva. "O homem é bom de discurso", comentou o motorista. Outro espectador, o músico Paulo Eudes, parou para ver o movimento, mas disse que a fala do presidenciável "não o empolgou". Ele não conhecia Campos.

Ao encerrar o discurso foi andando com a militância pela rua Ulisses Caldas. Nas escadas da Prefeitura de Natal, servidoras municipais gritavam "ô homem, lindo!". E Campos foi até a direção delas para abraçá-las. A reportagem pediu para uma delas comentar a receptividade entusiasmada ao presidenciável mas a mulher pediu para não falar "porque é casada".

Campos foi ainda até o tradicional reduto de conversas sobre política, o Café São Luiz, cumprimentando os seus proprietários e falando com alguns clientes. O comerciante Francisco Gaspar disse "ser simpático" à candidatura de Campos e está inclinado a votar nele. Ex-eleitor do PT, fala que o partido "se entregou à corrupção", referindo-se ao mensalão, que levou algumas das principais lideranças do partido à prisão. Depois do café, ele deu mais uma parada em uma loja de bijuterias, onde foi recebido mais uma vez por mulheres.

Bem ali do lado, uma senhora perguntou a outra:

- Quem é aquele?  
- É Eduardo Campos, candidato à presidência da República.  
- Nunca o vi mais gordo, respondeu a senhora.

Pelo visto, Campos precisa vir mais vezes ao RN.



► Candidato do PSB fez visita ao arcebispo Dom Jaime Vieira Rocha...



► ...E recebeu visita do ministro de Dilma Rousseff, Garibaldi Alves Filho

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

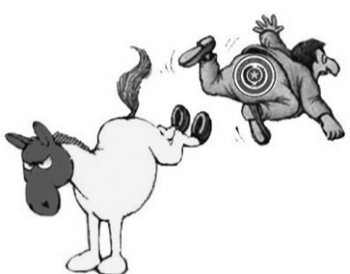
## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte, AGN, vai renovar os seus conselhos. Cumprindo a legislação, os que serão eleitos fizeram uma declaração de propósito. Dos dez que desejam o lugar: Sívio Torquato, Elisângela Janine Silva da Silveira, Obery Rodrigues, José Lacerda Felipe, Maria de Fátima Fernandes Moreira, Américo Nobre de Mariz Maia, Pedro Terceiro de Melo, Handerson Magalhães Abreu, Vicente de Paulo Alves Sobrinho e Fábio Miranda da Silva. O assunto vem rolando desde o começo do ano e a publicação cumpre a última formalidade para receber o aprovo do Banco Central.

### DEFESA DE PESO



Os jumentos do Rio Grande do Norte, ameaçados de erradicação por proposta do Promotor de Justiça de Apodi, que conseguiu levar o assunto para a mídia nacional, ganharam uma defesa de peso, na hipótese do caso terminar judicializado, como quase tudo vem acontecendo neste país. A Comissão de Meio Ambiente da OAB/RN distribuiu uma nota para dizer que a proposta do promotor de abate dos animais "não encontra amparo suficiente para a sua manutenção".

### VOTO CASADO

"Quem vota em Paulo Hartung vota em Aécio Neves. Quem vota em Aécio Neves vota em Paulo Hartung", afirmou o coordenador da campanha de Aécio, senador José Agripino. Pregado o voto casado no Espírito Santo, unindo o candidato do PSDB a presidente, com o candidato do PMDB ao Governo.

### TEMPO DE ACORDO

O Governo do Estado conseguiu um acordo – "acordo extrajudicial de indenização" – com 21 proprietários rurais da área que vai ser inundada pela Barragem de Oiticica, que começou a ser construída depois de mais de 50 anos. Os atos saíram publicados na edição de ontem, do Diário Oficial.

### CHEGOU A HORA

Sem ter mais a concorrência da Copa do Mundo para dividir as atenções, Natal não vai conseguir manter a questão de sua mobilidade urbana sem ocupar o espaço que a sua importância impõe. Desde o início, quando registrou-se a mais demorada greve no setor, em plena época do evento mundial, que o assunto vem sendo tratado de uma maneira parcial.

Inicialmente, a questão salarial foi colocada como uma simples contenda entre patrões e empregados, mesmo os seus reflexos tendo atingido a vida de milhares de pessoas. Depois, por geração espontânea, descobriu-se que existiam duas questões a serem resolvidas:

1 – A bilhetagem eletrônica, que vem ocupando um espaço muito acima de sua verdadeira importância, apresentado pelo segmento do transporte alternativo como a causa de todos os males do sistema, quando, na realidade, ao ser implantado se vai constatar que essa mudança tão desejada terminará não mudando nada. Na verdade a distância entre os dois grupos não vai deixar de existir; de um lado as empresas que tem condições de investir em tecnologia e, do outro, os proprietários de peruas que esperam melhorar as condições de competitividade por decreto. Mesmo que a Prefeitura banque os investimentos para implantação do sistema, a distância continuará muito grande. Com uma repercussão mínima para o usuário, que na verdade tem se mostrado muito satisfeito com a qualidade do serviço que lhe é oferecido. O principal ponto de discordância, na verdade, é resultante de uma disputa concorrencial.

2 – O preço da passagem. É crucial para se falar em qualidade do serviço de transporte como um todo e esse vai terminar doendo no bolso do usuário do sistema, mas começa pela sobrevivência do próprio sistema, que, como se sabe, não tem como funcionar sem remunerar o serviço como um todo. Numa primeira rodada de negociações houve uma distância de quase R\$ 0,30 entre o que o que a Prefeitura acha correto (R\$ 2,30) e o que reivindicam os empresários (R\$ 2,56).

No meio desses dois assuntos já postos, existe uma novidade: é a contratação de uma organização de consultoria pela Prefeitura para lhe oferecer suporte tanto na implantação da bilhetagem eletrônica, quanto na retomada da questão da concorrência para concessão do serviço, que vem se arrastando há dois anos. O Instituto Rua Viva, de Minas Gerais, será responsável pela criação de um chip que será utilizado nos cartões eletrônicos para pagamento das passagens, tanto nos veículos operados pelo Seturn, quanto pelo Sintoparn. Além disso, terá a responsabilidade pela elaboração do estudo que vai estabelecer as normas para o edital de concorrência, a partir da definição de uma nova proposta de itinerários e da própria rede por onde vão circular os veículos prestadores do serviço.

Mesmo quem não deseja mergulhar diretamente na questão, tomando partido por qualquer dos lados, preciso mostrar a necessidade de estabelecer uma verdade no levantamento dos custos do serviço, antes mesmo de que se possa definir qual o modelo a ser utilizado, desde a sua encampação pelo poder público, até a manutenção do atual modelo de permissão/concessão aos prestadores do serviço. O pior que pode acontecer é continuar a manutenção dessa indefinição que não leva a nada e só faz tornar o problema de mais difícil solução.

Seja qual for o fórum escolhido para o tratamento do assunto, é importante que haja demonstração de vontade política de que existe real interesse por parte da Prefeitura em buscar uma solução. De preferência com a busca de salvaguardas capazes de oferecer o máximo de transparência ao processo. A melhor garantia para que se tenha a melhor definição e o apoio da sociedade.



DO CONSULTOR DO SETURN, NILSON QUEIROGA, SOBRE A NECESSIDADE DE UMA SOLUÇÃO PARA O IMPASSE DO TRANSPORTE COLETIVO DE NATAL.

“O sistema não pode esperar”.

### ZUM ZUM ZUM

► Mesmo sem o sentido de debate, o encontro da Fetam, quinta-feira, serviu para marcar posições dos candidatos ao Governo que atenderam a convocação da entidade.  
► Depois do Espírito Santo, o senador José Agripino, dedica o dia de hoje à campanha presidencial na Bahia.  
► O deputado Henrique Alves estará,

hoje, na "feirinha" de Santana, em Currais Novos.  
► Sepultado, ontem, no cemitério Morada da Paz, o auditor fiscal Júlio Nelson.  
► Ensina a sabedoria popular: "Quem desdenha quer comprar". Cuidado com a declaração do treinador Louis van Gall, da Holanda, sobre o jogo de hoje.

► Van Gall disse que o jogo de hoje entre Brasil X Holanda nem deveria acontecer...  
► O SESC estará com um stand montado na Praça Cristo Rei, em Currais Novos no dia de hoje, iniciando um programa de atendimento à população.  
► Faz 60 anos que começava a

### VAGAS NO SESC

O SESC anuncia a oferta de 171 vagas para o seu Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). As inscrições estão abertas, até sexta-feira, nas cidades de Natal, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Caicó e Mossoró, na busca de caminhos para gerar renda e aprimorar habilidades.

### FORÇA DE NANICO

Contando, apenas, com 99 filiados no Rio Grande do Norte, um dos partidos nanicos, assim mesmo, conseguiu provocar intensa movimentação pelo seu apóio que, eleitoralmente tem força inferior a um suplente de vereador em pequena cidade. Mas, como Partido, tem direito, até a ter tempo na televisão e ainda emplacou dois candidatos numa coligação.

### IDADE MÉDIA

A primeira proposta do candidato Robério Paulino, do PSOL, na campanha eleitoral, nem fortalece sua luta política e, ainda, compromete a sua história acadêmica. Como um professor universitário pode combater a realização de pesquisas de opinião? Parece o patrocínio ao obscurantismo da Idade Média.

### VETO PARCIAL

O prefeito Carlos Eduardo Alves vetou, parcialmente, o projeto de Lei que permite a concessão de Adicional de Serviço Extraordinário, sem limitação máxima de horas para os envolvidos no projeto da Copa do Mundo. O restante da Lei foi sancionada.

### DUAS PALAVRAS

A realização da Copa do Mundo introduziu um novo vocábulo no modesto universo vocabular do "futebolês", cuja última novidade tinha sido o verbo encaixar. Sem encaixar, não é possível entender nenhuma mensagem de jogadores e técnicos. A última contribuição tem origem nos ex-jogadores/comentaristas: compactar. De time mais compactado.

### SUPREMOS JABUTIS

Conhecia a razão pela qual o ministro Joaquim Barbosa suscitou a publicação de seu pedido de aposentadoria: Ele está tentando manter 46 funcionários de seu gabinete em cargos de confiança e funções gratificadas mesmo após a sua aposentadoria. O sucessor, Ricardo Lewandovisky, não concorda, estabelecendo o que pode ser o último embate entre os dois.

demolição do velho prédio do Atheneu, na av. Junqueira Aires, para dar lugar a Faculdade de Farmácia, hoje Secretaria Municipal de Finanças.  
► A governadora Rosalba Ciarlini abriu um crédito suplementar de R\$ 3.197.461,07 para manutenção de serviços do Poder Judiciário.  
► Hoje é o Dia do Engenheiro Florestal.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### A tarifa e o retrocesso

Será um retrocesso sem tamanho permitir que as empresas de ônibus troquem a bilhetagem eletrônica, de indiscutível eficiência para usuários e para o sistema, pelo velho vale-transporte de papel, que tantos problemas causou, o maior deles a criação de um mercado negro de "tiquetes", quase transformados em moeda paralela.

Os donos de ônibus em Natal amargam mais de três anos de tarifa congelada, tempo ao longo do qual foram obrigados a reajustar salários e enfrentar aumentos sucessivos de insumos que interferem no preço da passagem, como pneus, peças e diesel, entre outros.

Desativar o sistema de bilhetagem eletrônica que desenvolveu com sucesso, e do qual se beneficia também a prefeitura, uma vez que dá a Semob maiores condições de fiscalizar e gerir o segmento, pode ser a saída para enfrentar a crise no setor, já que não tem havido consenso na negociação de um reajuste de tarifa capaz de reparar os prejuízos dos últimos anos.

Não é necessário ser especialista em economia, ou mesmo em antropologia, para imaginar o passo para trás que se dará caso o modelo atual de venda e utilização de passagens eletrônicas seja substituído pelos "vales" de papel.

Acuada entre reconhecer a urgência em realinhar os preços e o temor de que a medida ressuscite a reação popular - por oportunistas que tenham sido os protestos no ano passado -, a prefeitura vem adiantando o quanto pode a decisão.

Além disso, vem adotando como parâmetros de negociação valores considerados há muito desatualizados pelos empresários.

É fundamental que aos usuários seja dado conhecimento do que se passa: faz mais de três anos que não se concedem reajustes nas tarifas dos transportes público. A consequência disso, evidentemente, é a oferta de um serviço inferior ao que se espera.

O argumento dos empresários do segmento, dada a dificuldade para verem atendidos seus pleitos, é recuar com os investimentos em tecnologia. Abrir mão da manutenção do sistema de bilhetagem que montaram permitiria economia de cerca de R\$ 900 mil todo mês.

A volta ao tempo das cavernas - que é a comparação apropriada para o período em que se utilizava os vales de papel - colocará Natal no rumo do atraso.

A hora pede ponderação, mas sobretudo agilidade e bom senso. Em favor, acima de tudo, dos usuários e da saúde financeira de quem presta os serviços.

## Artigo

**RICARDO ARAÚJO**

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com

### O dissabor da derrota

A feijoada azedou, os sambistas perderam o passo, o nó na garganta é cego. A festa acabou em chucrute e salsichão nas frias ruas de Berlim. E que bela vitória. A Copa do Mundo no Brasil foi, de fato, a Copa das Copas. Uma derrota por sete a um não ocorre todo dia. Ainda mais com a Pentacampeã. Avante, pois.

A Canarinho que silenciou diante da Nação, hoje poderá amenizar sua humilhante atuação na semifinal contra a Alemanha na disputa pelo terceiro lugar. E se perder? Imagino se Nelson Rodrigues fosse vivo. Iria nos brindar com uma crônica dizendo que depois de 2014, o Maracanaço de 1950 não seria mais nada.

Fico, porém, com as palavras do meu saudoso pai. «Vença o melhor! São onze contra onze». E o Brasil se tornou time de um homem só. Ou, talvez, nem dele. Tudo parecia confuso e o peito estufado dos competidores que jogariam para Neymar murchou como um balão de gás desamarrado depois que uma sequência de gols fez desmoronar seus sentidos.

Não adiantou Cid Moreira «zicando», com um termo vergonhoso e chato, a seleção adversária da nossa. Não adiantou o endeusamento de Neymar, com irretocáveis vinhetas produzidas pela Rede Globo, as incontáveis hashtags a favor do jogador, artistas país afora gravando vídeos emocionados e o cansativo e repetitivo discurso de Galvão Bueno colocando-o num lugar que nem Zeus ocupou. O choro dele então...

Não adiantou voz embargada do locutor ao final do jogo e, o pior, suas argumentações sem sentido. Se ganha ou se perde. É simples. Time que não treina, perde. E quando perde feio, se torna horrível. Escrevemos na história, a pior derrota do século e, por favor, Ronaldo, poupe-nos das suas análises superficiais e sem sentido.

Será que vão ousar dizer que a Copa do Mundo no Brasil foi comprada pela presidente Dilma Rousseff? Irão colocar a culpa em quem? Será que Merkel pagou à vista e em euro? Ah, deverão dizer que os jogadores estavam abalados com a saída do Neymar ou, ainda, amenizar com o velho discurso de que «um dia é da caça e o outro do caçador». Quando, na realidade, é este o destino de um time despreparado, para não nivelar como reune.

Neymar, o salvador da pátria, deve estar muito agradecido por não ter participado de uma derrota tão vergonhosa. Santa joelhada, hein Juninho? E o Hulk? De verde ficou roxo, de vergonha. O bigode do Fred deu azar. Que fique a lição de que craques se constroem nos campos com treinos intermináveis e preparação psicológica intensa. Aguardemos o desfecho no clássico de logo mais.

Brandemburgo bradou, orgulhosamente, e a cena deverá se repetir amanhã. E eu sigo, orgulhoso do Brasil, mesmo com a derrota para a Alemanha. O amor que sinto pela minha pátria vai além de uma Copa do Mundo.

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)  
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas  
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

# Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Levanta-te e anda

Irritado com o mau desempenho de Fernando Haddad nas pesquisas, o ex-presidente Lula convocou o pupilo para uma dura conversa na última segunda-feira. Relatou queixas de aliados, disse que o prefeito de São Paulo não pode ficar trancado no gabinete e cobrou ações para romper a imagem de paralisia diante dos problemas da cidade. O temor de Lula é que a alta rejeição ao petista comprometa de vez a já encenada campanha de Alexandre Padilha ao governo do Estado.

### FORA DO AR

Uma das reclamações mais constantes de aliados é que Haddad não gosta da articulação política e evita agendas oficiais à noite e nos fins de semana. Ele costuma responder que precisa se dedicar à família.

### NEM AS BOAS

Segundo petistas, o prefeito tem perdido até as oportunidades de capitalizar realizações de seu governo. Ele não inaugurou nenhuma das 26 novas creches do município, diz um vereador do partido.

### REAÇÃO

Auxiliares próximos a Haddad dizem que ele está "se convencendo" de que é preciso aceitar as críticas e mudar o estilo para sair das cordas. Apenas 17% dos paulistanos aprovam o governo, segundo o Datafolha.

### ÀS ARMAS

No almoço de ontem, Lula pediu a 12 prefeitos petistas que mobilizem todas as suas tropas para inflar o primeiro ato de Padilha, na próxima sexta-feira.

### NÃO VOLTA

Petistas ligados a Marta Suplicy estão céticos quanto à sua permanência no Ministério da Cultura caso Dilma Rousseff se reeleja. A avaliação é de que ela se queimou ao defender a tese do "Volta, Lula" e será convidada a retornar ao Senado.

### FININHO

De dieta, Paulo Maluf (PP-SP) perdeu 8 kg nas últimas semanas. Dono de uma famosa adega, ele jura que cortou até o vinho. Na terça, abriu exceção durante o jogo do Brasil e se empanturrou de esfirra e pipoca.

### ÁGUA BENTA

Eduardo Campos (PSB) faz uma pausa na campanha neste domingo para batizar o filho Miguel, de cinco meses, no Recife.

### POLIVALENTE

Presidente da Câmara e candidato ao governo do Rio Grande do Norte, Henrique Alves (PMDB) replicou ontem, no Twitter, uma foto de Campos e a agenda do presidencial em seu Estado. Oficialmente, o peemedebista apoia Dilma.

### BISTURI DE OURO

Robert Rey (PSC-SC), o "Dr. Hollywood", declarou à Justiça Eleitoral um patrimônio de R\$ 16,9 milhões: um apartamento de R\$ 400 mil no Brasil, uma casa de R\$ 12 milhões no "USA" e R\$ 4,5 milhões em contas bancárias.

### GRAÇA

O patrimônio do pastor Marco Feliciano (PSC-SP) registrado na Justiça Eleitoral dobrou desde 2010. Neste ano, ele declarou bens no valor de R\$ 1,3 milhão --incluindo R\$ 625 mil em dinheiro ou aplicações bancárias.

### FRANCISCANO

Terceiro colocado na disputa pela prefeitura paulistana em 2012, o ex-deputado Celso Ruscimanno (PRB) tentará voltar à Câmara com uma campanha modesta: estimou seu teto de gastos em R\$ 6.000.

### MUITO

O empresário Luis Felipe Mello, candidato pelo PSD à Assembleia do Rio Grande do Sul, disse à Justiça Eleitoral ter uma filha em São Lourenço do Sul (RS). Valor declarado: R\$ 3.269.741,40.

### POUCO

Galo Cego, servidor público que vai concorrer à Assembleia baiana pelo PSOL, disse ter, entre outros animais, um burro, de R\$ 500.

### TAL PAI...

Filho do famoso ex-ministro, o deputado Zeca Dirceu (PT-PR) declarou ter uma Brasília ano 1978, avaliada em R\$ 1.700.

## TIROTEIO

São Paulo tem muitas coisas represas: recursos para investimentos, expansão do metrô... só não temos água nas represas!

DE PAULO SKAF, candidato do PMDB ao governo de São Paulo, sobre a crise de abastecimento de água e a redução no volume dos reservatórios do Estado.

## CONTRAPONTO

### BRAVA GENTE BRASILEIRA

Dissidentes do PDT anunciaram anteontem o apoio ao candidato do PT ao governo do Rio, Lindberg Farias. Animado, o sanitarista Eduardo Costa, secretário de Saúde do governo Leonel Brizola, sugeriu reviver um velho ritual de solenidades com a presença do líder trabalhista:

– Vamos cantar o hino da Independência!  
Os petistas, é claro, pediram que a música fosse tocada na hora. O problema é que a maioria só sabia cantar o manjado refrão "Brava gente brasileira". Os trechos mais obscuros da letra, como "Não temais ímpias falanges, que apresentam face hostil", foram apenas balbuciados.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 ▶

# CONTRA DILMA; A FAVOR DE HENRIQUE

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos, em sua primeira visita a Natal ontem no final da manhã como candidato do PSB a presidente da República, fez duras críticas à presidente Dilma Rousseff (PT) que ajudou a eleger em 2010. Ao lado de Wilma de Faria, candidata a senadora e toda a cúpula do PSB no Estado, Eduardo Campos defendeu a aliança de seu partido com o PMDB do deputado Henrique Eduardo Alves, aliança que foi alvo de críticas da candidata a vice na chapa de Campos, Marina Silva.

Em entrevista coletiva ontem no Arituba Park Hotel, no bairro do Tirol, zona leste, o ex-aliado de Dilma Rousseff, Eduardo Campos acusou a presidente de esquecer o Nordeste que ajudou a elegê-la. "Você anda no Nordeste e é uma reclamação só: obras inacabadas". Deu como exemplos, a transposição do rio São Francisco, a Transnordestina, Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) na Bahia, portos, adutoras, enfim, todas as grandes obras que segundo ele, estão paradas na região.

"Nunca o Brasil cresceu tão pouco na história da República. Errar é humano, permanecer no erro você sabe o que é que é", sublinhou o ex-governador ao fazer analogia à frase "errar é humano permanecer no erro é burrice". Eduardo Campos disse que a saída do governo de Dilma Rousseff foi uma atitude de respeito. "Deixamos ela (a presidente) não foi na rua; deixamos no palácio do governo cercada do apoio, quando ela tinha muita popularidade; quando a imprensa dizia que ela venceria a eleição no primeiro turno".

Com pauta de campanha no Nordeste, Eduardo Campos esteve quinta-feira no Maranhão e ontem em Natal. "O



▶ Eduardo Campos: "Nunca o Brasil cresceu tão pouco. Errar é humano, permanecer no erro você sabe o que é que é"



▶ Entrevista coletiva foi marcada pelas críticas a Dilma Rousseff

Nordeste é o lugar onde eu nasci, é a região que eu conheço com a palma da mão e conheço como cidadão, não como candidato. Eu conheço o jeito de nossa gente, os nossos sonhos". Disse que se sente incomodado ao ver as pessoas falarem da região como se fosse um curral

eleitoral ou uma urna. "É assim que se referem à gente, muitos políticos no Brasil".

Para Campos, o nordestino tem que ser visto como gente que tem direitos, sonhos e potencialidade, com talento que pede passagem. "Eu sou o único candidato a presidente da

República nordestino. Marina é a única vice-presidente do Nordeste do Brasil. Nós viemos do Brasil mais desequilibrado, mais sofrido e queremos mostrar ao Brasil que nós não somos parte do problema, que nós somos parte da solução do Brasil".

O candidato disse que a região que sua Coligação Unidos pelo Brasil (PSB, PHS, PRP, PPS, PPL, PSL) quer apresentar ao país, os compromissos do Nordeste que não quer privilégios e sim oportunidades.

Sempre colocando a educação como prioridade se for eleito presidente da República, Eduardo Campos disse que fez em Pernambuco, um estado pobre, a maior rede de ensino em tempo integral do Brasil, com mais escola nessa modalidade que São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro juntos. "Isso será possível fazer no Brasil".

### VEJA OS PRINCIPAIS TÓPICOS DA ENTREVISTA DE EDUARDO CAMPOS

#### Estado do RN

Ao lado da vice-prefeita Wilma de Faria, que foi governadora do Rio Grande do Norte duas vezes, citou que o estado aumentou os índices de violência em 200% por falta de uma política eficiente de segurança pública: "Nós precisamos que o governo federal ajude a política de segurança nacional dar certo. Não é só mandar a Força Nacional quando tem um caso, um episódio. É garantir uma política pública de prevenção ao crime, de assistência social, de foco nas comunidades com maior problema, até a repressão qualificada com apoio financeiro, com apoio logístico".

#### Tempo desigual

O candidato ressaltou que está fazendo uma campanha desigual, frisou, referindo-se aos tempos de televisão de seus principais concorrentes, Dilma Rousseff, que terá 11 minutos e 48 segundos e Aécio Neves (PSDB), com 4 minutos e 31 segundos. A coligação de Campos terá apenas 1 minuto de

49 segundos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral.

"Estamos fazendo uma campanha extremamente desigual. Vocês estão vendo Brasília distribuir ministério na véspera de convenção para ter um minuto, meio minuto de televisão", disse ao se referir à mudanças feitas pela presidente nos ministérios para atender à base aliada com cargos no Governo. "Isso é um absurdo".

#### Programa e compromissos

O programa de governo do PSB será divulgado ainda este mês. Depois, Eduardo Campos e Marina Silva (que não veio a Natal ontem) vão a cada estado selar compromissos. A partir dessas visitas vão destacar as obras prioritárias. No RN deu como exemplo a duplicação da RN 304 entre Natal e Mossoró "que ainda não saiu do papel". Também incluí a questão do abastecimento de água nas regiões do semiárido potiguar. "Nosso compromisso é um compromisso claro com o desenvolvimento nacional. Com grande esforço em educação, nós vamos ver a virada com a educação como foi na Coreia num passado recente". Ele também prometeu investir em ciência e tecnologia no Nordeste

e atrair investimento de forma diferenciada com menos impostos para as empresas que queiram se instalar na região.

#### Críticas a Dilma

O parceiro de Marina Silva que superar as contradições da região Nordeste que ele explicou a partir de três números: "Somos 28% da população brasileira; somos 13,5% do PIB brasileiro; e 50% dos pobres". Esses números explicam o desequilíbrio da região. "Temos menos da metade da riqueza e o dobro dos pobres. Essa população apostou na presidenta que não apostou na gente".

Mesmo tendo Aécio Neves como o segundo maior adversário, o alvo de Campo é mesmo Dilma Rousseff que segundo ele, abusou de dois pilares no Nordeste: do marketing e terrorismo. "Até aqui ela foi guiada pelo marketing... O outro pilar é a campanha terrorista da mentira, de que se ela não ganhar vai acabar com o Bolsa Família que é uma conversa desrespeitosa com o povo mais pobre".

Na sequência, Eduardo Campos citou os presidentes Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso e Lula como governantes que souberam ampliar as conquistas anteriores. Dilma, de

acordo com ele, não. Disse que seu governo é um desastre.

#### Copa do Mundo

Ao contrário de Aécio Neves que quinta-feira acusou a presidente de fazer uso político da Copa, Eduardo Campos disse que agora é hora de se discutir o Brasil real. "Eu não vou ficar discutindo mais os assuntos da Copa porque o que eu tinha que falar sobre a Copa e o papel do governo no tempo de Copa eu falei no tempo da Copa".

O assunto agora, disse, é discutir interessa ao povo brasileiro, a vida do Brasil. "Nós temos o Brasil real à espera desse debate. Nós estamos a menos de 90 dias das eleições e eu acho que nós temos que discutir como é que o Brasil vai voltar a crescer, gerar emprego, como vai melhorar a mobilidade das cidades, como é que a gente vai melhorar a segurança pública, como é que a educação pública vai ser valorizada".

"Eu acho que a gente precisa fazer uma reflexão sobre tudo que viveu o Brasil do ponto de vista administrativo pra preparar a Copa do ponto de vista do ambiente que o Brasil. Como os brasileiros receberam os que vieram. Foi a melhor parte disso tudo". Campos frisou que espera a conclusão das obras não foram concluídas.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Acesse, busque, baixe grátis. Novo Jornal. Sem medo de ver opinião. (84) 3342.0369. novojornal.nj.br

Aluisio Lacerda  
escreve nesta coluna  
aos sábados

# A eleição e o patrimônio dos candidatos

Nem o "chocolate" alemão foi capaz de evitar a repercussão do patrimônio declarado pelos candidatos a todos os postos eletivos em outubro vindouro. O patrimônio pessoal e a disposição para gastar na eleição que começou com o apito final de Brasil e Alemanha. O terceiro lugar a ser disputado logo mais não desperta a menor atenção. Nem da Holanda, primeira a desdenhar. Não conseguiu livrar-se da marca de "quase campeão".

O modelo de financiamento de campanhas – que merece um amplo debate – passou ao largo. Tem sido assim: preguiça grande de ir fundo nas questões essenciais à manutenção do processo democrático. No máximo uma ou duas opiniões isoladas e na defesa do financiamento público. E o povão não tá nem aí. Só sabe que vai rolar uma "grana preta", como acontece a cada dois anos. Quem sabe, deve sobrar uns trocados até o dia da eleição.

Algumas manchetes foram construídas com os valores máximos (previsão de gastos): "Candidatos a governador gastarão o equivalente a três estádios da Copa". Isso apenas os candidatos ao governo de São Paulo. Cá, em solo potiguar, foram somados os valores e comparados os patrimônios.

O debate programático e de propostas de governo é mais salutar, claro, mas o financiamento de campanhas está na ordem do dia há muito tempo e deve sim constar da pauta, seja ano eleitoral ou não. Até em função das várias propostas tramitando nas duas Casas do Congresso Nacional.

Afinal, que tipo de financiamento de partidos políticos e de campanhas deve ser adotado no

Brasil? A coisa não anda porque botaram no mesmo bisaco as emendas sobre fidelidade partidária, imunidade parlamentar, voto facultativo e sistema proporcional misto.

O tucano Aloysio Nunes Ferreira, candidato a vice de Aécio Neves e autor de uma das emendas, sugere o financiamento público, mas com possibilidade de complementação dos custos de campanha com verbas de pessoas físicas. Outro projeto de lei do Senado prevê o financiamento exclusivo por recursos do governo. E sem teto definido. Tipo o céu é o limite.

A proposta de Nunes tem partilha: 10% das verbas destinadas igualmente entre todas as legendas que apresentassem ao menos dez representantes na Câmara e os 90% restantes rateados proporcionalmente ao número de votos dos Representantes na Casa (como é rateado na Argentina e no Paraguai).

Sem esquecer que na primeira semana de maio deste ano, por 6 votos a 1, a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal votou pela proibição de doações de empresas a campanhas eleitorais e a partidos políticos. Ou seja, inevitável o debate e inadiável uma solução para o tema.

Até hoje ninguém sabe quanto o Tesouro Nacional entrega mensalente (duodécimos) dos fundos públicos ao Banco do Brasil, repassados ao Tribunal Superior Eleitoral e este aos diretórios nacionais dos partidos.

Sobre o financiamento exclusivamente privado o risco estaria na origem das fontes. Recursos viriam dos filiados aos partidos, número que no



Brasil é reduzido. Restariam então as grandes corporações, como ocorre atualmente. E sobre corporações, até o eleitor já carimbou as "Quatro irmãs": Odebrecht, OAS, Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez, há anos se alternando nos contratos das grandes obras.

Há um nó mais complicado: as contribuições seriam para os candidatos ou para os partidos?

Na Colômbia, Itália, Espanha e Venezuela não se consegue fiscalizar o dinheiro oriundo do crime organizado e outras doações ilegais.

Alemanha (desde 1966) e Itália (a partir de 1993) adotam o financiamento exclusivamente privado. Os maiores partidos recorrem aos bancos. Nos últimos anos o endividamento bancário das agremiações é um espanto.

## Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Erick Pereira escreve  
nesta coluna aos sábados

## Fichinhas e ficheiros

Em era de triunfalismo de mercado, em que a lógica de compra e venda extrapola os bens materiais e governa vidas, é coerente proibir a prática dos pequenos cambistas?

Em era de utilitarismo de mercado que admite fornecimento de saúde (indústrias farmacêuticas, planos de saúde), segurança (empresas privadas), proteção ambiental (compra e venda do direito de poluir), procriação (comercialização de óvulo e esperma, mãe de aluguel) e até de eleição (financiamento de campanhas por grandes empresas), é racional coibir a revenda de bilhetes por um preço maior do que o oficial?

Tem cabimento os mais ricos usufruírem de sua negligência e conforto, simplesmente porque podem pagar por fora? Fala-se em injustiça para os que penaram horas nas filas virtuais da FIFA à cata de ingressos. O fato é que, dos hospitais aos parques de diversão, a ética da fila e da venda de ingressos há muito vem sendo substituída pela ética do mercado. A ganância aumentou, mas também a extensão e os valores de mercado.

Argumentos a favor dessa lógica não faltam. Vão desde o respeito à liberdade individual até o caráter utilitário da transação que envolve aquele que se dispõe a comprar um bilhete caro e aquele que o revende com uma boa margem de lucro. Sob tal ponto de vista, a distribuição dos bens termina por contribuir para o bem-estar dos envolvidos e para maximizar o nível de utilidade social, de forma que não há porque se opor ao livre arbítrio de adultos que não violam direitos alheios, bem como aos benefícios mútuos auferidos pelas partes.

Mas nem sempre a disposição para gastar uma fortuna no derradeiro minuto é exemplo da eficiência econômica do livre mercado a propiciar o fornecimento de bem àquele que lhe dá mais valor – é provável que o mais apaixonado dos torcedores não seja homem de posses.

Resta-nos admitir que a equidade que gostaríamos de ver aplicada ao futebol anda cada vez mais rara em vista da transformação desse patrimônio catártico em bem de consumo apropriado por uma federação cuja estratégia é maximizar seus ganhos. Imperativo econômico que também governa os ídolos e treinadores de ocasião e sem fronteiras, cambistas das próprias carreiras. Prova de que o extremismo de mercado altera o caráter das pessoas, dos bens e das práticas sociais.

Em sendo assim, os cambistas de porta de estádio, presos pelo aparato de segurança pública posto à disposição da todo-poderosa federação, não seriam fichinhas perto dos grandes ficheiros do futebol? A incoerência das leis e dos arroubos moralizantes circunstanciais é apenas um dos muitos "legados" da Copa do Mineirão.

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
nesta espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br

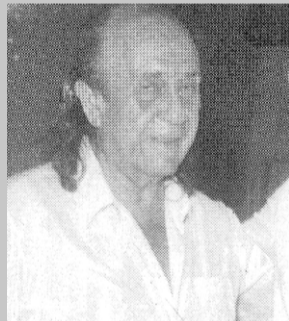


twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



▶ João Machado



▶ Sylvio Pedroza

### Erramos

O NOVO JORNAL errou na edição de ontem (11.07.14) ao utilizar na chamada de capa para a reportagem sobre o centenário do desportista João Machado a fotografia do ex-prefeito de Natal e ex-governador do RN Sylvio Pedroza, identificando-o como o jornalista, advogado e ex-presidente da Federação de Futebol do RN homenageado na matéria.

### Silêncio

Muito bom o artigo "Sem Atendimento", de Cassiano Arruda, publicado em sua coluna no NOVO JORNAL, na quinta-feira. O silêncio dos políticos é lamentável.

Osni Damasio - @osnidamasio,  
Pelo Twitter

### Precaução

Sou brasileiro! Mas não devemos contar com o ovo no cu da galinha.

Natércio Gomes da Costa,  
Por e-mail

### Copa

Na edição de sexta-feira (11/07/2014) eu citei Carlos Alberto, o capitão da seleção em 1970. Ontem, ouvi a entrevista de Louis van Gaal, técnico holandês, criticando a realização do jogo para disputar o terceiro lugar. Aliás, nem o técnico nem o jogador Rooben mostraram nenhum entusiasmo no jogo deste sábado. Prevejo uma pelada. Se o Brasil vencer de goleada, nem assim apagará o vexame dos 7 x 1. O artigo de Issac Lira está ótimo. Suas sugestões são "excelentes", principalmente a propaganda na cueca e a reza na cartilha de Parreira, Zagallo e Scollari. (Parece que ele está querendo continuar). O mestre Albimar Furtado falou das bandeiras brasileiras retiradas dos carros e do sumiço da camisa amarela. Felizmente eu não precisei tomar essas providências, pois já não sou patriota de copa do mundo. Desde que nossa seleção deixou de ser brasileira para ser estrangeira composta de jogadores que jogam no exterior que eu deixei a bandeira e a camisa de lado. Esses "astros" adorados e paparicados pela imprensa e pelos puxa-sacos como Galvão Bueno não estão preocupados em ganhar a Copa, pensam muito mais nos milhões que recebem por

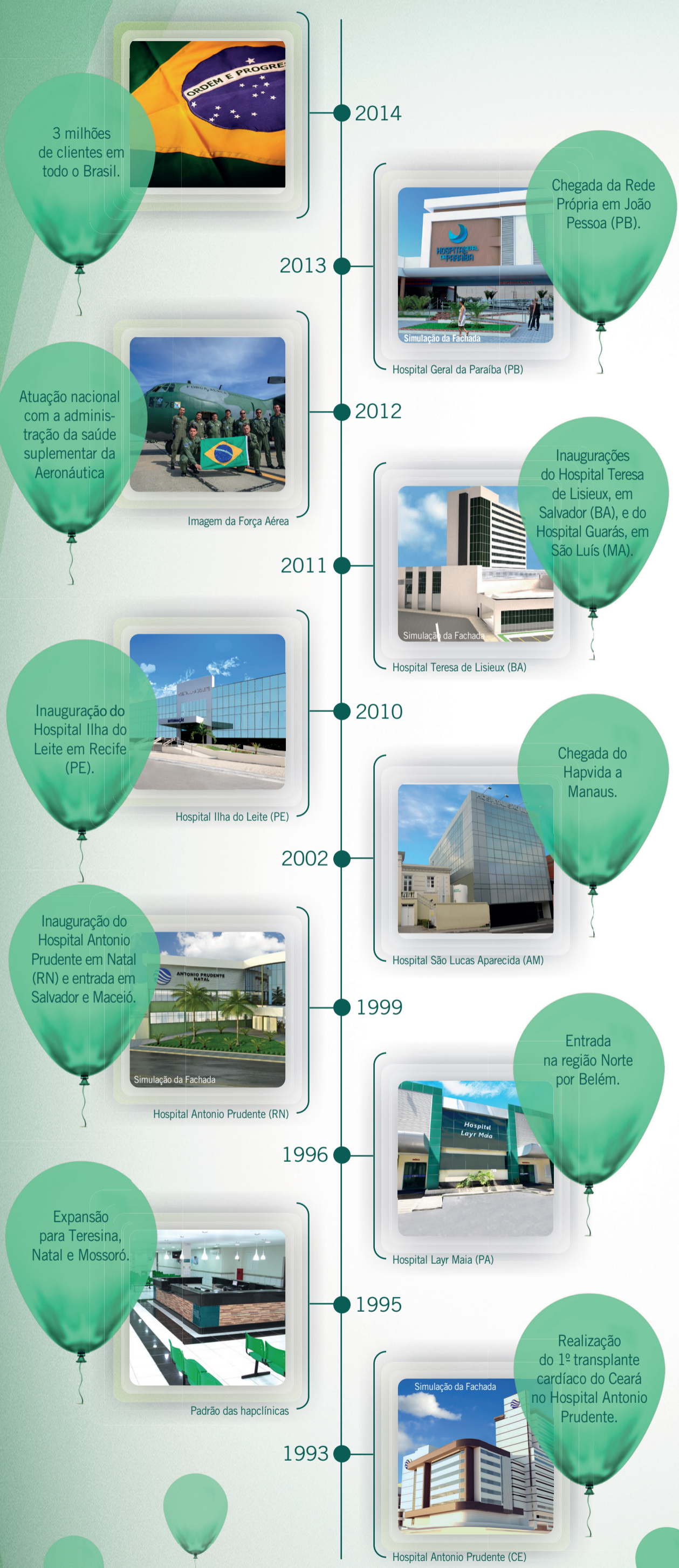
mês. Qualquer gesto, qualquer palavra de Neymar virava notícia nacional. O endeusamento da seleção chegou ao ponto de uma rádio abrir um noticiário às nove horas da manhã, com a seguinte manchete: "Parreira já tomou o café da manhã". Que coisa incrível, eu nunca imaginei que esse homem tivesse condições de tomar um café da manhã. Chega!

Geraldo Batista,  
Por e-mail

### Charge

Parabéns pra o Ivan Cabral! Sua "charge" com o Fuleco no buraco está genial! De onde saiu esta "idéia de jericó" de escolher um tatu pra "mascote" da Copa 2014 aqui no Brasil, quando temos na nossa fauna animais muito mais interessantes como a onça, o jacaré, o mico leão, o tucano (Virgem Maria! A pílhadia ia ficar pap!). Tatu é bicho que vive enterrado em buracos, pra onde foi a seleção ridícula do Brasil. E falando em jericó me lembrei do jumento, animal mui querido dos ecochatos(as). Certamente é mais bem dotado do que o idolatrado Neymar, de triste memória.

Manoel Jackson Sena,  
Por e-mailNOVO  
JORNALANJ ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALISIVZ  
INSTITUTO VIKTOR DE ORSIANIDiretor Cassiano Arruda Câmara  
Diretor Administrativo Lauro Jucá  
Diretor Comercial Leandro Mendes  
Diretor de Redação Carlos Magno AraújoTelefones  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
E-mails  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
Para assinar (84) 3342-0374Endereço  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
Representante comercial  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



# PARA CHEGAR AOS 21 ANOS COMO UMA DAS MAIORES OPERADORAS DE SAÚDE BRASILEIRAS, O HAPVIDA COMEMORA CADA PASSO DADO.

A saúde dos brasileiros está de parabéns. Com o Hapvida, a vida virou uma grande festa. Nestes 21 anos juntos, comemoramos importantes conquistas e compartilhamos com você a alegria de levar mais qualidade de vida para todo o Brasil. **Obrigado!**

## HAPVIDA. UMA DAS DUAS MAIORES OPERADORAS DE SAÚDE BRASILEIRAS.

- 3 milhões de clientes em todo o Brasil
- 20 hospitais próprios
- 16 prontos atendimentos
- 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 13,5 mil colaboradores diretos

[/hapvidasaude](#) [/hapvida.saude](#) | [www.hapvida.com.br](http://www.hapvida.com.br)

**Hapvida**  
**Saúde**  
Saúde ao seu alcance.

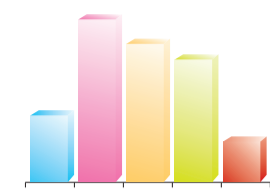




**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,222		+0,35%	11%	0,46%
TURISMO	2,300	3,021	54.785,93		

# NÃO TEM PRA QUEM QUER

**/ ANÁLISE /** MERCADO IMOBILIÁRIO NATALENSE TEM DEMANDA SUPERIOR À OFERTA PARA APARTAMENTOS DE ALTO PADRÃO; E PREPARA VALORIZAÇÃO DE IMÓVEIS PARA SEGUNDO SEMESTRE

FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



► Vista do Issa Hazbun, área onde estão concentrados alguns dos melhores imóveis de Natal

CLEO LIMA  
DO NOVO JORNAL

**FALTAM APARTAMENTOS DE** alto padrão na capital potiguar. Conforme mostra a movimentação atual do mercado imobiliário no Rio Grande do Norte, a procura por habitações que chegam a custar R\$ 1,5 milhão supera, e muito, a disponibilidade desse tipo de produto em Natal. Paralelamente à ávida busca de um nicho específico da população por conforto e localização privilegiada, imóveis mais simples – com custo variando entre R\$ 150 mil e R\$ 400 mil – estão “encalhados” na cidade, devido ao excesso na oferta de empreendimentos com características muito similares em um curto espaço de tempo.

Segundo informações divulgadas durante a última avaliação de resultados do Sindicato da Indústria da Construção Civil no estado (Sinduscon/RN), esse cenário é reflexo de uma forte especulação imobiliária que atingiu a Cidade do Sol no ano de 2011 e foi provocada por construtoras do sul e do sudeste do país. Esse panorama, porém, vive seus últimos momentos.

A aposta é de Caio Fernandes, empresário com atuação destacada na capital. O executivo apontou que Natal passa por um momento de transição nos negócios imobiliários, devendo, em breve, zerar os estoques excedentes e valorizar o setor. “A hora de comprar é agora, pois devemos iniciar um processo de valorização nos produtos do mercado no segundo semestre. Como os estoques estão diminuindo satisfatoriamente, a tendência é que os preços comecem a subir. Natal ainda tem o metro quadrado mais barato do Nordeste, está defasado, mas isso deve começar a mudar ainda esse ano”, alertou.

**COPA**

A escolha de Natal como cidade-sede da Copa do Mundo 2014 causou uma redução de 25% nas negociações de imóveis na capital, em comparação com o mesmo período do ano passado. As projeções

de Caio Fernandes Negócios Imobiliários, porém, passam longe de qualquer pessimismo. De acordo com os estudos feitos pelos analistas da companhia, a previsão é que o impacto do mundial sobre as negociações de imóveis seja compensado em três meses, inclusive com a previsão de um incremento que deve ultrapassar os quinze pontos percentuais, no faturamento.

Conforme relatou o presidente da empresa, as unidades tiveram a valorização impulsionada pelo andamento das obras de mobilidade na capital potiguar. Como boa parte das ações conduzidas pela prefeitura já foi entregue – e a outra parte está próxima de ser concluída – a desconfiança da população foi sensivelmente amenizada.

“Com essa melhoria visível nas condições de vida, no trânsito e na mobilidade de um modo geral, é natural que os preços dos imóveis aumentem. A velocidade nas vendas deve ser reestabelecida já na próxima semana, com o término da Copa do Mundo, por isso temos prognósticos tão otimistas”, ponderou Caio Fernandes.

O Índice de Velocidade de Vendas (IVV), indicador a que se referiu Fernandes, é utilizado para calcular quanto tempo irão durar os estoques do setor imobiliários, considerando o ritmo de vendas vigente no período. Em outros termos, é uma proporção feita entre a produção e as vendas – o último índice foi divulgado no último mês de maio (7,42%) e demonstra um aquecimento no mercado, de maneira que a comercialização superava o que se produzia na indústria da construção civil – caso o cenário se mantivesse inalterado, Natal não teria mais imóveis disponíveis para venda em um ano e dois meses.

Hoje, considerando os efeitos do mundial, o prazo para zerar os estoques, segundo Caio Fernandes, aumentou para aproximadamente dois anos, “o que não implica dizer que o mercado enfraqueceu. Na realidade, a Copa segurou um pouco o setor, mas possibilitará um crescimento mais possível que se projetava, devido aos benefícios e ao tão falado ‘legado’”.



“

**A HORA DE COMPRAR É AGORA, POIS DEVEMOS INICIAR UM PROCESSO DE VALORIZAÇÃO NOS PRODUTOS DO MERCADO NO SEGUNDO SEMESTRE.**

**Caio Fernandes**  
Empresário

## CLIENTE PROCURA

Acima desse padrão “normal”, estão apartamentos que entram no segmento de luxo. Medindo 200 m<sup>2</sup> em média, e custando sempre mais de R\$ 1,5 milhão, é esse perfil que não consegue atender a demanda gerada em Natal. O público alvo desses produtos é constituído principalmente por profissionais liberais das áreas médica e jurídica, além de empresários e grandes comerciantes.

Segundo explicou o corretor de imóveis Lavoisier Rocha, o cliente que busca imóveis nessa faixa de preço procura não apenas por luxo, mas também localização e exclusividade. “Esse cliente não vem até nós, o corretor é que vai à procura dele. São pessoas muito reservadas. Como as transações envolvem quantias financeiras muito altas, é imprescindível que o profissional passe segurança a quem compra. É preciso trabalhar com uma empresa reconhecida, sólida; a apresentação visual, forma de se vestir, de falar... tudo isso conta muito na hora de fechar um negócio como esse”, esclareceu.

O corretor da Caio Fernandes, que trabalha em equipe junto a sua irmã, Ana Cláudia Praxedes, está no setor há 23 anos, cinco deles dedicados ao ramo dos imóveis de alto padrão. Ele é responsável pelas vendas do empreendimento mais luxuoso da capital potiguar, o Issa Hazbun, localizado na avenida Getúlio Vargas, na parte alta de Petrópolis, com vista para o mar e o rio Potengi. Lá, um apartamento não sai por menos de R\$ 4,5 milhões.

Conforme explicou o corretor, o alto valor, no entanto, inclui a customização do apartamento ao gosto do cliente – basta apresentar o projeto arquitetônico desejado e a construtora se encarrega de moldar o imóvel de acordo com o que foi solicitado. “O sucesso desse tipo de produto é tão grande que só restam cinco unidades do Issa Hazbun à venda, mesmo sendo apartamentos de custo alto. Existe um público de elite muito presente em Natal, de muita e muito interessante”, finalizou Lavoisier Rocha.

## PADRÃO MCMV TEM SAÍDA GARANTIDA

Segundo relatou Caio Fernandes, dentre os diversos perfis de imóveis existentes na capital potiguar, apenas o padrão intermediário apresentou cenário de produção excessiva. O tipo mais básico de moradia, com preço de até R\$ 120 mil, dois quartos e a partir de 45 metros quadrados, em média, não sofre influência de fatores externos ou eventos sazonais, como a Copa.

De acordo com o especialista, esse padrão que se encaixa no programa Minha Casa, Minha Vida tem saída garantida em qualquer circunstância e seja qual for a localização, devido ao preço e forma de pagamento acessíveis.

O perfil seguinte, que contempla apartamentos de no máximo 80 m<sup>2</sup> a um custo entre R\$ 150 mil e R\$ 400 mil, foi o tipo de empreendimento que sofreu o impacto da especulação imobiliária em 2011. Como foram lançados muitos produtos semelhantes no mercado – especialmente na região de Nova Parnamirim – durante os últimos anos, existe um excedente de produção que propiciou redução nos preços.

Com equilíbrio entre oferta e procura, o segmento de unidades habitacionais que propicia mais conforto e exclusividade aos clientes, com metragem que varia dos 120 aos 180 m<sup>2</sup> e preços entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão, também não sofreu grande interferência da presença de construtoras do sul e sudeste no RN.

A informação se confirma com o exemplo do empreendimento Palazzo Cristal. Tendo o custo benefício como trunfo, o produto vendeu 12 unidades antes mesmo de ser lançado. Conforme relatou Caio Fernandes, o sucesso foi possibilitado pelo preço convidativo dos imóveis, comparado a produtos similares. “São apartamentos de um padrão elevado, em Petrópolis – localização privilegiada – com bom tamanho e acabamento atrativo. Temos unidades a partir de 98 m<sup>2</sup>, com valores que giram em torno dos R\$ 460 mil, muito abaixo do que normalmente se pratica nessa fatia do mercado”, pontuou. O valor foi obtido graças à experiência construtiva e a uma boa negociação na compra do terreno por parte da construtora Hema, responsável por erguer o prédio.



► Issa Hazbun, na avenida Getúlio Vargas, com vista para rio e o mar



**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ

► Obra do viaduto também em construção na BR-406, no acesso norte para o novo aeroporto, está prevista para ser concluída somente na primeira quinzena de setembro

# AEROTRÓPOLIS EM CONSOLIDAÇÃO

/ SÃO GONÇALO / CONCLUSÃO DOS ACESSOS AO NOVO AEROPORTO, OBRA AINDA EM ANDAMENTO, DESPONTA COMO CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA ATRAIR NOVAS EMPRESAS NO ENTORNO DO TERMINAL

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O ANEL VIÁRIO da Via Metropolitana, obra de R\$ 73 milhões que vai interligar o Aeroporto Internacional Aluizio Alves aos acessos norte (BR-406 em Ceará-Mirim) e sul (BR-304 em Macaíba e RN-160 em São Gonçalo do Amarante), não tem data prevista para finalização. Apesar de o aeroporto ter entrado em operação no dia 31 de maio e sido inaugurado em 9 de junho, as obras dos acessos continuam em andamento.

O secretário estadual de Estradas e Rodagens (DER-RN), Demétrio Torres, explicou que há pendências que o impedem de precisar a data de conclusão das obras. Não foi fechado ainda acordo com proprietários de terras nas áreas do entorno do aeroporto para desapropriação dos imóveis. "A obra atrasou em função de três ou quatro desapropriações", explica.

O acesso pela BR-406 e RN-160 estão liberados, mas os dois trechos continuam em obras. No acesso da BR-304, entre Macaíba e São Gonçalo, a terraplenagem é a única obra visível. Segundo o secretário, está sendo construída uma ponte em Guanduba, mas não é possível chegar até lá por falta de acesso.

Para chegar ao aeroporto, portanto, somente pelo acesso norte (BR-406), mas o viaduto também em construção está previsto para ser concluído somente na primeira quinzena de setembro. Até lá, os motoristas têm que entrar para o aeroporto por um desvio.

Pelo cronograma, o prazo de entrega seria no final de agosto. Demétrio Torres relutou em estabelecer datas para conclusão do trecho sul, mas disse que, no mais tardar, entre setembro e outubro as obras devem ser concluídas.

A expectativa é que com a construção dos acessos para facilitar a infraestrutura logística, muitas empresas sejam atraídas para o entorno, principalmente as que atuam na área de tecnologia, como acontece nas cidades de todo mundo com grandes aeroportos.

A consolidação do Aeroporto Aluizio Alves é uma questão de tempo, analisa o especialista em comércio exterior e professor de Relações Internacionais da UnP, Otomar Lopes Cardoso Júnior.

O especialista apontou que o projeto do aeroporto é de longo prazo, entre cinco e dez anos, período em que propiciará a implantação de empresas de tecnologia em seu entorno, que podem fazer com que São Gonçalo se consolide como

uma Aerotrópolis, a conjunção de município, indústria e aeroporto agregados a uma plataforma de excelência.

Incentivos de financiamentos e instrumentos de ocupação do espaço geográfico são outros eixos que servem de atrativos para empresas em áreas que circundam aeroportos, um passo importante para a formação do Aerotrópolis, que exige velocidade, agilidade e conectividade na logística.

As empresas que quiserem se instalar no entorno do Aeroporto Aluizio Alves contam com apoio de vários instrumentos de incentivos, como o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) do Banco do Nordeste; o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte) do Governo do Estado; e o ordenamento do espaço feito pelo Plano Diretor da Prefeitura de São Gonçalo, que normatiza a atividade industrial.

Essas condições podem viabilizar a instalação de novos empreendimentos no entorno de aeroportos, adiantou Otomar Lopes Cardoso Júnior. No caso de São Gonçalo, as empresas vão aguardar que a infraestrutura, principalmente os acessos, se estabeleça. O fato de a inauguração do aeroporto ter sido antecipada por causa da Copa do Mundo provocou um descompasso com as obras dos acessos, que ainda não foram concluídas.

São fatos como esse que retardam a instalação de empresas, explicou o especialista em logística. "Quando os acessos estiverem prontos, haverá esforço (do Consórcio Inframérica, governo e prefeitura) para convencer as empresas a virem para cá", prevê.

Os acessos são fundamentais para agregar valor ao equipamento instalado, principalmente por fazerem a ponte entre o aeroporto e a BR-101, que liga Natal a dois importantes pólos de desenvolvimento da região: Recife e Fortaleza.

Ainda não há no aeroporto um posto de combustíveis ou uma locadora de veículos. "Tem muita coisa a ser feita, ainda", comentou o especialista. Ele mesmo, no segundo dia em que o aeroporto estava em funcionamento, teve de esperar um tempo por táxi depois de desembarcar, o que não acontece mais porque já estão estabelecidas as normas para essa atividade no local.

No futuro, se todas as condições forem consideradas, o Aeroporto Aluizio Alves será um hub, terminal que funciona como centro de distribuição de voos nacionais e internacionais.



► O PIB de São Gonçalo passou de R\$ 700 milhões para R\$ 1,8 bilhão nos últimos cinco anos



► Otomar Lopes Cardoso Júnior, especialista em comércio exterior: uma questão de tempo



► Indústria da construção civil está em plena recuperação com os projetos habitacionais

## INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO

Um dos dez municípios da Região Metropolitana de Natal, São Gonçalo do Amarante começa a apresentar indicadores econômicos relacionados à funcionalidade do Aeroporto Aluizio Alves. O secretário de Desenvolvimento Econômico de São Gonçalo, Klênio Alves, apontou que foram gerados 320 empregos diretos na área de alimentação e serviços do aeroporto.

De acordo com os números de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, em maio, 200 pessoas foram contratadas, principalmente no setor de serviços. No período, 134 trabalhadores com carteira assinada foram demitidos com saldo positivo de 66 vagas de empregos, atestou o Caged.

O aeroporto tem ligação direta com essa performance. Quando os resultados de junho forem divulgados, a expectativa é que os números positivos aumentem, adiantou Klênio Alves. A Pousada Dom, por exemplo, vai aumentar o número de apartamentos para 20, um acréscimo de 15 novas unidades.

Nos quatro primeiros meses de 2014, foram gerados 70% a mais de vagas para empregos em relação a 2013. A tendência é a geração de 1.500 novas vagas de empregos. "A Prefeitura tem priorizado a capacitação dos nossos jovens para o primeiro emprego", destacou.

A prefeitura de São Gonçalo estabeleceu parcerias com o Sistema S (Sebrae, Fiem e Fecomércio) e o IFRN para qualificação da mão-de-obra. Também foi criada a Lei de Incentivo a empresas prestadoras de serviços. Um dos exemplos é a implantação de uma empresa de telemarketing com a perspectiva de geração de 2 mil vagas de empregos diretos e uma das exigências é que 60% dessas sejam destinadas aos moradores de São Gonçalo.

O Espaço do Empreendedor é uma ação da Prefeitura para formação de mão-de-obra em parceria com empresas como a Inframérica, o consórcio do aeroporto, e outras, para qualificação de pessoal. O PIB de São Gonçalo, acima de 20% ao ano, passou de R\$ 700 milhões para R\$ 1,8 bilhão nos últimos cinco anos por causa da construção do aeroporto.

Sem contar que o município tem o segundo maior parque industrial do Estado. Estão sendo construídos três condomínios industriais privados com previsão para conclusão em dois anos e a construção civil está em plena recuperação.

### São Gonçalo

#### Situação atual e perspectivas

- » 3ª maior economia dos municípios do RN
- » 2ª maior economia industrial do RN
- » 3º maior mercado consumidor
- » Crescimento de 130 % do PIB/RN nos últimos 5 anos, elevando a renda per capita em 78%
- » Redução de 38% no índice de pobreza
- » Redução da taxa de desemprego em 42% nos últimos 10 anos (População Economicamente Ativa – PEA)

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 9 ▶

# A CIDADE DORMITÓRIO ACORDOU

Não é difícil encontrar alguém em São Gonçalo do Amarante, Região Metropolitana de Natal, que trabalhe no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, um sinal de que começam a surgir oportunidades de emprego geradas a partir da entrada do terminal em operação.

Quatro pessoas da Rua Handolfo Lins D'Albuquerque trabalham no setor de serviços do aeroporto, como a operadora de caixa de uma lanchonete, Maria Lúcia Monteiro, 36. Com curso de radiologista, ela aguarda uma oportunidade para exercer a função como Agente de Proteção da Aviação Civil na operação e manuseio dos equipamentos de raios-x.

Com duas filhas para criar, Maria Lúcia Monteiro estava desempregada há seis anos. Matriculou-se no curso de Turismo do IFRN em São Gonçalo, fez cursos de radiologia e auxiliar de cozinha na Escola de Hotelaria Barreira Roxa em Natal até que surgiu a oportunidade de trabalhar como auxiliar de serviços gerais em uma empresa de locação durante as obras do aeroporto. "Eu carregava até entulho", conta.

Agora, trabalha como operadora de caixa e quer fazer o curso de operadora de raio-x para inspeção de bagagens, pessoal e cargas. "Meu objetivo é esse e vou conseguir". O vizinho dela, Álvaro Wandik Andrade Miranda, 20, também estava de-

sempregado há quatro anos, mas há um mês conseguiu trabalho em uma empresa de alimentos e bebidas no aeroporto também como operador de caixa. "Tá sendo ótimo pra mim", revela.

Álvaro Wandik Andrade Miranda disse que conhece muita gente que está trabalhando no aeroporto. Ele e Maria Lúcia concordam que esta é uma oportunidade que vai modificar a economia de São Gonçalo e o município aos poucos vai perdendo a característica cidade dormitório.

No dia 23 de junho, Gerlayne Cristyne Madson Emerenciano, 36, começou a trabalhar em um restaurante do aeroporto. "Fazia quatro anos que eu estava desempregada", contou. O marido é motorista de ônibus e o emprego no aeroporto vai aumentar a renda da família com a vantagem de trabalhar em um local a cerca de quinze minutos de sua casa.

As vendas no mercadinho de Maria do Céu Rodrigues, 43, na Rua Vereador Ailton Mendes, aumentaram entre 70% e 80% desde que iniciaram as obras do Aeroporto Aluizio Alves. Há cinco anos instalada no ponto, ela tem duas funcionárias e disse que o negócio começou a progredir com as obras do aeroporto, a maioria dluva clientela é de operários da construção civil. "É gente de todo lugar do Brasil", diz.

FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



▶ Maria do Céu Rodrigues, comerciante: lucro com as obras do aeroporto



▶ Gerlayne Cristyne Madson Emerenciano: emprego no restaurante



▶ Maria Lúcia Monteiro e Álvaro Wandik: ex-desempregados

## ESPAÇO AÉREO COMPETITIVO

O Consórcio Inframérica vai trabalhar para que o novo aeroporto faça do Rio Grande do Norte um estado competitivo no setor aéreo, disse o presidente do grupo, Alysson Paolinelli.

Trinta dias depois do início das operações, Alysson Paolinelli disse que a avaliação é a melhor possível. "Executamos uma ação inédita no Brasil: a transferência total de um aeroporto de um local para outro, e tudo ocorreu de forma tranquila e organizada".

A Copa foi um excelente termômetro para o terminal, que operou normalmente. De 31 de maio a 27 de junho, foram registrados 2.096 voos totalizando 157.915 passageiros.

O consórcio administra o aeroporto sob o conceito de Aerótopolis, ou seja, de um aeroporto cidade. "O objetivo é ter ao redor do terminal áreas Industriais, de comércio, hotelaria e negócios".

O Aeroporto de Natal, como o consórcio se refere ao Aeroporto Aluizio Alves, é dimensionado para atender uma demanda de 6 milhões de passageiros ao ano. É três vezes mais do que a demanda do aeroporto Augusto Severo, que foi desativado. "Essa capacidade nos permitiu entregar toda infraestrutura e segurança necessárias para embarque e desembarque de passageiros e processamento de cargas", destacou Alysson Paolinelli.

O aeroporto ainda tem espaços internos em acabamento como banheiros e obras na área externa, mas nada disso interfere no andamento das operações. "É importante lembrar o seguinte: toda esta infraestrutura está entrando em operação com sete meses de antecedência em relação ao prazo contratual. Não existe nada inacabado, muito pelo contrário: estamos sete meses adiantado e o pouco de obra



▶ Alysson Paolinelli, presidente do Consórcio Inframérica: "Executamos uma ação inédita no Brasil"

que está em andamento em nada afeta o funcionamento", resumiu o presidente do Consórcio. Mesmo assim, o alfandegamento provisório está vigente até agosto.

O impacto do aeroporto na economia de São Gonçalo, avaliou Paolinelli, é positivo. Somente o Consórcio Inframérica gerou 250 empregos, fora os espaços comerciais e terceirizados. As metas de expansão estão previstas em edital: na primeira fase serão 6,2 milhões de passageiros/ano, atendendo essa demanda até 2014 e até 2038, 11 milhões de passageiros/ano.

O consórcio trabalha com uma consultora internacional que faz o mapeamento de novas rotas de voos nacionais e internacionais e negocia diretamente com as companhias aéreas. "Quanto mais rotas nacionais, mais rotas internacionais", resumiu. Natal pode se tornar ponto de entrada para diversas regiões do país. O Consórcio Inframérica administra o aeroporto de Brasília e já recebe conexões, conseguindo oferecer novas opções para as companhias aéreas.

A  
CASA  
é sua  
ROSSI

MELHOR QUE  
**GRITAR GOL**  
É GRITAR GOL DENTRO DE  
uma casa nova.

A Rossi preparou um timaço de ofertas para você comemorar com toda a família.

DESCONTOS DE

20 a 100

mil reais



2 ou 3 quartos – 59 a 98 m<sup>2</sup>

1 ou 2 vagas de garagem

Salas comerciais de 34 m<sup>2</sup>

1 vaga por sala com estacionamento rotativo



Perspectiva Ilustrada das Piscinas



Apartamentos de 228 m<sup>2</sup>

Suíte principal de 15,73 m<sup>2</sup> e closet de 11,20 m<sup>2</sup>



Perspectiva Ilustrada da Sala de Estar e Jantar



4003.0980

Realização:

Diagonal

ROSSI

Tirol: o detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que fazem parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 06, na matrícula nº 53.760, do 6º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 2ª Circunscrição da Comarca de Natal-RN. Imagens meramente ilustrativas, sujeitas a alteração. Class: o detalhamento dos serviços, equipamentos, acabamentos e especificação técnica que farão parte deste empreendimento consta no Memorial Descritivo, na Convenção de Condomínio e no Compromisso de Compra e Venda, sob o registro nº 08, na matrícula nº 28.902, do 3º Ofício de Notas Privativo do Registro Imobiliário da 1ª Circunscrição da Comarca de Natal-RN, em 29/11/2011. Imagens meramente ilustrativas. Campanha de abrangência nacional para diversos empreendimentos da Rossi, descontos de 20 a 100 mil reais, limitada a 5 (cinco) unidades por empreendimento e válida no período de 12/6/2014 a 13/7/2014. Consulte empreendimentos participantes. Mais informações no site [www.rossiresidencial.com.br](http://www.rossiresidencial.com.br) ou, se preferir, na Central de Atendimento: 4003-0980.

# MENOS PLANTÕES

/ SAÚDE / SECRETÁRIO EXPLICA COMO O GOVERNO PRETENDE ECONOMIZAR COM A CONVOCAÇÃO DE 737 SERVIDORES CONCURSADOS

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**UMA DAS RAZÕES** que pesaram na decisão do Estado em acatar a ordem judicial para convocar 737 servidores concursados para a Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), por ilógico que possa parecer (em virtude da deficiência de caixa do Poder Executivo), foi a possibilidade de uma economia nas finanças em médio prazo, de acordo com o ponto de vista do titular da pasta, o secretário Luiz Roberto Fonseca.

E o alvo são os chamados "plantões eventuais", semelhantes ao recurso da hora extra nas empresas privadas e que têm um custo mensal de R\$ 4,6 milhões para a folha de pagamento do Estado. Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, Fonseca detalhou como foi o processo de decisão para contratar mais de 700 servidores mesmo com as finanças não dando margem para a empresa.

O pedido da contratação veio através de uma ação ingressada pelo Ministério Público Estadual (MPE), que argumentou tentar solucionar com o Executivo o déficit de pessoal desde 2006. Um concurso público foi feito em 2008 para preencher 1.100 vagas, mas somada a necessidade com um cadastro de reserva, cinco mil pessoas foram chamadas para trabalhar. Mesmo assim o vácuo de pessoal prevaleceu em vários hospitais da rede pública e foi feito um pedido de nomeação de mais 737 concursados.

O juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, Cícero Martins, deu ganho de causa ao MPE em primeira instância e o Estado recorreu da decisão. No Tribunal de Justiça, o desembargador Amaury Moura Sobrinho também não aceitou o recurso da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

A PGE tinha ainda três possibilidades: entrar com um agravo de instrumento em cima da decisão do desembargador para o colegiado do Tribunal de Justiça; podia recorrer diretamente ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, finalmente, ir para Supremo Tribunal Federal (STF). Mas, auxiliada pelo seu secretariado, a governadora Rosalba Ciarlini decidiu interromper os recursos.

Uma razão é técnica, ou seja, até os batentes (ou principalmente eles) dos hospitais sabem que a qualidade da assistência em saúde precisa melhorar. A outra razão, até os pilares da governadoria (ou



ARGEMIRO LIMA / NU

principalmente eles) sabem que o fluxo de caixa do governo estadual é deficitário, sendo o último reflexo da escassez monetária o parcelamento do décimo terceiro salário dos servidores.

O Estado passa por uma dificuldade financeira enorme apesar de recordes sucessivos da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), uma de suas principais fontes. O volume de transferências do Fundo de Participação dos Estados (FPE, o outro manancial de dinheiro) só faz cair há mais de três anos, em decorrência da política macroeconomia do governo federal, que faz uma cortesia com o chapéu dos outros ao desonerar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI, alicerce para o FPE) da linha branca (eletrodomésticos) e dos automóveis, por exemplo.

Assim, os Estados que não tem uma economia pujante, diversificada sofrem muito com a falta de dinheiro, caso da "esquina do continente", o Rio Grande do Norte.

De acordo com o governo do Estado, a queda acumulada nos repasses do FPE em 2013 foi de mais de R\$ 400 milhões, enquanto o crescimento da tributação foi

atender satisfatoriamente é de 10 indivíduos. "Assim, fica muito mais fácil haver um erro na administração de medicação e os cuidados de enfermagem não serão feitos de maneira adequada, como massagens, troca de curativos e lateralização. O processo de cura vai ser comprometido e o paciente ficará mais tempo no hospital do que o desejado", diz ele.

E como o estado vai compensar o déficit de pessoal causador da sobrecarga? De certa forma, com mais sobrecarga de trabalho. Em qualquer empresa cumprido com hora extra; na segurança pública, com diárias operacionais e, na Sesap, com plantões eventuais.

O famoso plantão eventual é, ao mesmo tempo, uma necessidade e uma "concessão" do Estado para o profissional trabalhar além da carga horária pactuada para tentar suprir a carência de serviço. "Porém,

**OS PLANTÕES FAVORECEM O ADOECIMENTO DO PROFISSIONAL E A APRESENTAÇÃO DE ATESTADOS MÉDICOS. NO FINAL DAS CONTAS, AUMENTA O DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS NOS HOSPITAIS"**

**Luiz Roberto Fonseca,**  
Secretário estadual de Saúde

de R\$ 260 milhões. Some-se a isso a enxurrada de demandas judiciais pleiteando aumento de salários entre servidores.

O secretário Fonseca citou um ponto específico que faz onerar ainda mais a saúde pública: interposição do interesse individual sobre o direito coletivo. Como exemplo hipotético ele menciona a situação em que o Estado atende a um indivíduo, através da ordem de um magistrado, e coloca uma prótese de quadril importada, ao custo de R\$ 1 milhão, quando as similares nacionais custam R\$ 100 mil. "Deixo de atender outras dez pessoas que usam próteses de R\$ 100 mil ao atender a primeira, não é? E o orçamento é um só para todos", argumenta ele.

esses plantões favorecem o adoecimento do profissional, e, consequentemente, a apresentação de atestados médicos. Ou seja, no final das contas, aumenta ainda mais o déficit de recursos humanos nos hospitais". É a espiral dos infernos. Seja para o profissional, para as finanças e, claro, para a população atendida.

Os plantões eventuais têm um custo mensal de R\$ 4,6 milhões para o Estado. Os 737 servidores convocados farão, esses custos baixarem para R\$ 1,9 milhão. "Com os servidores incorporados à Sesap, vamos diminuir significativamente a quantidade de plantões eventuais, acreditando em uma diminuição da apresentação de atestados médicos. Assim, vamos contribuir para aliviar o custo financeiro ao erário", explicou Fonseca.

Com esses argumentos, a governadora Rosalba Ciarlini resolveu desistir de dar

## NUMEROS

### Orçamento anual da Sesap

► R\$ 1,5 bilhão

### Gastos com folha de pessoal

► R\$ 900 milhões

### Gastos com plantões eventuais (por mês)

► R\$ 4,9 milhões

### Número de concursados convocados

► 737

**GA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**

**COMUNICADO**

Comunicamos ao público em geral e para fins que se fizerem necessários, que o Sr. **Harold Lyra Vergara Neto, Identidade de nº 442.903 MAER/RJ**, desde o dia 10/04/2014, não faz mais parte da empresa GA - Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ/MF 12.444.480/0001-69, que também foram canceladas as procurações públicas que lhe concediam poderes para comprar, vender, ofertar e adquirir serviços e/ou utilizar em representação o nome desta empresa. Natal, 11 de Julho de 2014.

**Regina Lúcia Fonseca Armstrong**  
Sócia Administrativa

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
7º OFÍCIO DE NOTAS  
**LUIS CELIO SOARES**  
Oficial Titular  
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

**Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :16/07/2014.**

NOME	CNPJ/CPF
BRUNNO WEENDER DA SILVA TOSCAN	058.591.204-19
COENGEN COMERCIO E ENGENHARIA LTDA	10.704.872/0001-94
CONSEG ENGENHARIA LTDA	11.484.139/0001-74
CONSTRUTORA KTEDRAL LTDA	07.917.311/0001-69
EDNALVA MARIA DA CONCEICAO ME	02.863.069/0001-74
EDNALVA MARIA DA CONCEICAO ME	02.863.069/0001-74
FABIO GADELHA VIANA	011.826.944-54
FRANCISCA ALUQUESANGELA SARAIVA LEAL	030.016.084-47
GA LIMA DA NOBREGA ME	02.695.455/0001-02
HERNANE JOSE LOPES DE AZEVEDO	261.552.304-04
ICONE ENGENHARIA E CONSTRUCOES LRDA	08.313.542/0001-26
IDALUX COM. E REPRESENTACOES LTDA -ME	08.202.491/0001-65
J A M EMPREENDIMENTOS LTDA COOPERCON	02.542.162/0001-87
KENYA RODRIGUES BARBALHO	10.720.587/0001-67
LITORAL RENT A CAR LTDA - ME	08.764.757/0001-63
M C BEZERRA E SOUZA ME	10.360.233/0001-59
M G CENTRO AUTOMOTIVO LTDA	09.524.486/0001-31
M G CENTRO AUTOMOTIVO LTDA	09.524.486/0001-31
M G CENTRO AUTOMOTIVO LTDA	09.524.486/0001-31
MARIA LUIZA SOUZA BATISTA	18.536.322/0001-15
MARIA LUIZA SOUZA BATISTA	18.536.322/0001-15
MENDES DUARTE SERV. DE LOC. DE MAQUINAS	07.363.453/0001-21
MILLENIUM NEGOCIOS IMOBILIARIOS LTDA - M	15.551.449/0001-15
PAULO FREIRE DE OLIVEIRA - ME	24.583.718/0001-16
RCA SERVICOS LTDA	03.379.169/0001-92
RCA SERVICOS LTDA	03.379.169/0001-92
RICARDO MASSAD DA SILVA	221.323.708-50
RODRIGO THIAGO DA SILVA	035.938.594-08
ROSENEIDE ALVES SILVA DE ARAUJO	362.080.784-15
SHEYLANE THAMYRIS MARTINS	074.078.564-86
SILVANEIDE PEREIRA DA SILVA ME	17.202.569/0001-32
SUPER LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIP. LTDA	08.665.558/0001-06
TANIA MARIA AVELINO DA COSTA	222.350.604-63
WADA ALIMENTOS PREPARADOS LTDA	11.055.195/0001-93

**LUIS CELIO SOARES**  
Oficial Titular

**NATAL, 11 DE JULHO DE 2014.**

**Em TITITI desta semana:**

**Em Família**

**O FIM TRÁGICO DE LAERTE E LUIZA!**

"POR AMOR" O FLAUTISTA PIRADO SE MATA NA FRENTE DA NOIVA NO DIA DO CASAMENTO

**E mais:**

- Ivete Sangalo e Shakira serão as estrelas no encerramento do Mundial
- Bruna Marquize se desespera por causa de Neymar em estádio

**1,99**

Abri! s.a.

**8 PÁGINAS COM A CURA DO CÂNCER**

**Forbes Brasil**

**A CURA DO CÂNCER**

A HONRARIAS NESTE LÍQUIDO EM UM TRATAMENTO QUE ESTÁ LEVANDO A REMISSÃO TOTAL DA DOENÇA

**E MAIS: EDUARDO CAMPOS; AMAZON; ALAN FAENA; ASTON MARTIN; ROBERTO DUAILIBI; SERGIO MARCHIONNE + FIGURINHAS DA COPA**

**JÁ NAS BANCAS!**

**2 REVISTAS POR APENAS 2,50**

**Ana Maria**

Reconheça os sinais silenciosos do INFARTO

Alisamento progressivo ou hidratação

**SÓ R\$ 2,50**

DA NOVELA!

EDITORA Abril

**Em Ana Maria desta semana:**

**Aprenda a usar o Facebook para ganhar dinheiro**

**Os sintomas pouco conhecidos do infarto**

Já nas bancas e nos supermercados!

**8 PÁGINAS COM JENNIFER LOPEZ**

**E MAIS: MICHAEL JAKSON, ZIMBO TRIO, PRINCE, JARDS MACALÉ, DAMON ALBARN**

**JÁ NAS BANCAS!**

**Jennifer Lopez Poder e sedução**

# Social

“O natural desejo de saber as últimas notícias pode se transformar em ânsia doentia, levando os fracos de caráter a revelar episódios sem um prévio exame de sua autenticidade”

**Dom Eugênio Sales** (1920 -2012)  
Cardeal brasileiro natural de Acari

**E-mail**  
sadepaula@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Sadepaula



► Ana Heloiza e Amauri Fonseca marcando presença nos eventos sociais

### Sapatilha

Em agosto acontece no RN o Encontro Nacional de Dança Contemporânea. Em sua 6ª edição, o festival será sediado em Natal, com extensão em Caicó, Mossoró, Pipa e São Gonçalo do Amarante, entre 1 e 17 de agosto, com uma programação completa de oficinas e espetáculos gratuitos realizados em praças, ruas das cidades, escolas, espaços cênicos e culturais. Através do incentivo do Ministério da Cultura e o patrocínio do Boticário na Dança, a RENDA - Rede Nordeste de Dança, promove um corredor cultural e integrando artistas, programadores e produtores de âmbito local e nacional. Sob o patrocínio da COSERN/Grupo Neoenergia e Unimed Natal, além do Governo do Estado e a Prefeitura do Natal, através do incentivo da Lei Câmara Cascudo e do Programa Djalma Maranhão, o festival tem coordenação geral de Diana Fontes.

### No Dom

Showzaço "Além do Blues" com Dudu Galvão com canções que passeiam pelo Jazz, MPB e até a Pop Music, a partir das 21h30 no Dom Vinicius, com couvert a R\$ 9,00.



► Diogo Guanabara dando uma canja amanhã no show de Julie Koidin e Caio Padilha no Som da Mata



► Janine Medeiros, Ingrid Medeiros e Rafael Praxedes na Pink Elephant

### Fotos

Merece uma olhada a bela exposição de fotos da Sonia no Café das Três do Mercado de Petrópolis. Começou na 4a. Cultural do Mercado e vai até a próxima 4a. feira, 16 de julho. Todas as fotos estão à venda!

### Terapia de grupo

Quatro pacientes estão reunidos na sala com o seu terapeuta que pede que se apresentem: digam qual é sua atividade e comentem, porque a exercem. O primeiro diz:  
- Me chamo Francisco, sou médico porque me agrada tratar da saúde e cuidar das pessoas.  
- Me chamo Ângelo. Sou arquiteto porque me preocupa a qualidade de vida das pessoas e como vivem.  
- A terceira fala: Meu nome é Maria e sou lésbica. Sou lésbica porque adoro peitos e bundas femininas e fico louca só de pensar em fazer sexo com mulheres.  
O quarto, um professor aposentado, diz:  
- Eu sou o Batista... Até agora eu pensava que era professor, mas acabei de descobrir que eu sou lésbico também!

## VOCÊ SABIA

Que mais de 50 lojas do Natal Shopping oferecem descontos tentadores em produtos dos mais variados segmentos: roupas, calçados, acessórios, moda praia, óculos, perfumaria, joias, moda íntima, brinquedos, entre outros itens tanto para adultos quanto para crianças? Que os preços chegam a até 70% a menos na Arezzo, Bain Douche, Toli, My Shoes, TNG e Gato e Sapato; já as marcas Animale, Bob Store, C&A, Emme, Hope, Little Tree e Luigi Bertolli liquidam suas peças em até 60%? Que os valores caem pela metade em várias lojas, entre elas Swarovski, A Graciosa, Brookfield, Carmen Steffens, Lacoste, Colcci, Fórum, Gregory, Lilica e Tigor, Cia. Marítima, Luchiali e Mr. Cat?



► Mari Avelino, Rodrigo do Ó e Simone Silva no Butiquim Tudo em Cima, em Ponta Negra

### Bate e volta

Julho é o mês de Santana!!! A Joaquin tur vai levar os devotos com saída às 5h da Agaé, ao lado do Natal Shopping, com retorno previsto para as 20h. O traslado, serviço de bordo e guia acompanhante sai por apenas R\$ 120,00. Reservas e mais informações nos 8837-6229 ou 9908-9227.



► Fernando Luiz e Fátima Melo circulando pelos bastidores

### Seboseira

Um trabalho minucioso de investigação, feita por quatro jornalistas brasileiros, já apontavam o lado sujo do futebol. A descoberta de que pessoas da FIFA estão envolvidas com vendas ilegais de ingressos só corrobora com as denúncias levantadas por Amaury Ribeiro Jr., Leandro Cipoloni, Luiz Carlos Azenha e Tony Chastinet no livro O lado sujo do futebol (Editora Planeta). Na obra eles comentam e apontam para os diversos casos de corrupção envolvendo o futebol mundial. Ganhar e perder tem um esquema muito bem tramado dentro dos escritórios e não nas quatro linhas, como imaginamos e torcemos. E as várias acusações vêm reforçando tudo que os autores descobriram e escreveram. Uma obra esclarecedora!

### Abate de jumentos

A OAB no Rio Grande do Norte vem a público esclarecer, através da Comissão de Meio Ambiente da Seccional Potiguar e da Subseccional Mossoró, que no contexto da polêmica envolvendo a prática de abate de jumentos em Apodi e Felipe Guerra, não encontra amparo suficiente para sua manutenção.

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas  
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.  
**Genot**  
CAFÉS ESPECIAIS  
Livraria Saraiva do Midway Mall  
genot.com.br  
Instagram: @genotcafes

Neste Sábado, dia 12/07  
**Dom Vinicius**  
**Dudu Galvão - "Além do Blues"**  
Com show que passeia pelo jazz, mpb até o pop music.  
A partir das 21h:30min.  
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

## Novo flash

Hoje é sábado dia do Novo girar!

### Fotos

1. Mariana Maia, Tereza Maia, Larissa Abrantes, Joana Maia e Lorene Maia
2. Natascha Barros e Lucas Tinoco
3. Beatriz Praxedes
4. Yasmin Ribeiro e John Raynon
5. Marize Jácome, Sheila Lago e Cibele Silveira
6. Sabrina Alessandra e Romulo Fernandes

FOTOS: D'LUCA



# Copa 2014

# NÃO VAI TER TAÇA

**/ BRASÍLIA /** APÓS VEXAME, BRASIL DISPUTA MEDALHA DE 3º LUGAR NO MUNDIAL COM A HOLANDA, ALGOZ BRASILEIRO EM 1974

**DEPOIS DA MAIOR** e mais humilhante derrota de sua história, a seleção brasileira de futebol encerra de forma melancólica a sua participação na Copa do Mundo, hoje às 17h em Brasília, na disputa do terceiro lugar do torneio contra a Holanda.

Goleado por 7 a 1 na semifinal pela Alemanha, o Brasil volta a campo ainda sem compreender o vexame no Mineirão. Após o jogo, realizado na terça, e também no dia seguinte, o treinador Luiz Felipe Scolari admitiu não entender o que aconteceu com o time, embora tenha defendido o seu trabalho à frente da comissão técnica.

Ainda sem saber se continuará à frente da seleção ao fim do Mundial, Felipão promoveu mudanças no time titular no treino desta sexta-feira. A principal delas foi a entrada de Jô na vaga do contestado Fred no comando do ataque.

No meio-campo, Paulinho e Ramires foram testados nas vagas de Fernandinho e Hulk. Substituto de Neymar na fatídica semifinal, Bernard também perdeu a vaga - em seu lugar, jogará Willian. Após cumprir suspensão, Thiago Silva volta à zaga no lugar de Dante.

Ainda hoje o técnico deve dar entrevista à imprensa em Brasília e pode anunciar o time que começa o jogo de amanhã.

Campeão por cinco vezes e vice em duas oportunidades - a primeira delas em 1950, no Maracanã, no 2 a 1 para o Uruguai-, o Brasil tenta terminar como terceiro colocado de uma Copa pela terceira vez.

Já ocupou o posto em 1938, na França, e 1978, na Argentina. Em 1974, na Alemanha, foi quarto ao perder para a Polônia.

A Holanda fracassou na tentativa de chegar à sua quarta final em busca de um inédito título. Vice-campeã em 2010, na África do Sul, a Laranja Mecânica ficou no 0 a 0 com a Argentina, no Itaquerão, e acabou perdendo a vaga na disputa de pênaltis.

O time holandês nunca terminou um Mundial como terceiro colocado. No entanto, a disputa da partida no Mané Garrincha contra os anfitriões é desprezada pelo técnico Louis Van Gaal.

"Acho que esse jogo nunca deveria ser jogado", afirmou o treinador logo após o duelo com os ar-



GASPAR NÓBREGA / VIPCOMM

▶ **Depois de perder a chance de conquistar o hexa, Felipão decidiu mudar o time: Jô na vaga de Fred**

gentinos. Porém, nesta sexta, atenuou um pouco o tom do discurso.

"Tudo é decepcionante, mas ainda há coisas a fazer aqui. Podemos ainda escrever história aqui. Não perdemos nenhuma partida ainda. Quero sair da Copa sem perder nenhum jogo", completou o treinador, que deixará o comando da seleção depois da partida.

**CONTINUA NA PÁGINA 14 ▶**



**Editor**  
Luan Xavier

**E-mail**  
luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Em 1974 Brasil deu adeus ao sonho do tetra com derrota para holandeses

## HÁ 40 ANOS, MARINHO ENFRENTAVA A HOLANDA

Assim como Dirceu, atacante do Botafogo, Marinho Chagas era o jogador mais jovem da seleção brasileira que disputou o terceiro lugar da Copa do Mundo de 1974, na Alemanha, contra a Holanda. Foi há 40 anos, mas o que Marinho viveu em Dortmund ainda parece bem atual.

Naquele ano o Brasil disputou sua primeira copa sem Pelé. Ele anunciara sua aposentadoria dois anos antes e deixou órfã uma nação tricampeã do mundo numa época em que os brasileiros eram os melhores na arte de jogar futebol.

Pela primeira e única vez na carreira, o lateral-esquerdo Marinho Chagas, que dois anos antes estava jogando bola na Rua Benjamin Constant, no Alecrim, fora chamado para vestir a camisa amarela na missão de conquistar o tetra.

Assim como em 2014, a expectativa dos brasileiros era ver um título mundial ganho com a camisa. Apesar de excepcional, em comparação com o atual, o time canarinho chorava a perda de craques. Além de Pelé, Gerson e Tostão fizeram falta naquele ano. Rivellino, em campo, não era o mesmo de quatro anos antes.

Foram dois empates sem gols nos dois primeiros jogos. E a vitória sem graça contra a seleção de Zaire, por 3 a 0, no último jogo da fase de classificação. Na segunda fase, vitórias contra Alemanha Oriental e Argentina. E o fatídico 3 de julho. Naquela época a segunda fase dos mundiais da Fifa não eram disputadas no sistema mata-mata. Era preciso ser primeiro do grupo para chegar à final. No Grupo B, a Alemanha Ocidental foi a melhor qualificada. No A, o Brasil deu adeus ao sonho do tetra perdendo para a Holanda. "O Brasil sabia que não ia ganhar a Copa", assumiu Marinho Chagas 40 anos depois, em abril passado, em entrevista à ESPN.

A glória daquele ano, segundo o ex-lateral, morto no

dia 1º de julho, era a eleição de João Havelange para presidência da Fifa, o que aconteceu.

"Quando Havelange ganhou, o que eles fizeram? Descontaram na seleção brasileira", diz Marinho. A maneira que os cartolas da Fifa teriam arranjado para prejudicar a equipe de Zagallo foi transferir o jogo que deveria ter sido realizado em Essen para Dortmund, perto da fronteira com a Holanda. "Muitos brasileiros perderam de ver o jogo por causa de trem, ônibus, avião. Quando a gente chegou lá só via holandês em todo canto".

O fato é que a atuação naquele dia foi um desastre. Aos 5 minutos de jogo um cruzamento rasteiro de Cruyff, nas costas de Marinho Chagas, terminou com gol de Neeskens. Com menor prejuízo que o que resultou na goleada por 7 a 1 sofrida para a Alemanha nesta Copa, a seleção de 1974 também sofreu um apagão e permitiu que os holandeses matassem o placar ainda no 1º tempo. Aos 19, Cruyff fechou com voleio a jogada da esquerda.

Mais uma vez Marinho foi culpado pelos companheiros. Ele e o zagueiro Marinho Peres (Santos) não entenderam a tentativa de Luís Pereira de armar uma linha de impedimento, e deram condição para a chegada da Holanda. Daí em diante foi uma dor nos olhos. Marinho Chagas só não bateu em quem não estava em campo. Até Rivellino perdeu a cabeça e saiu distribuindo pancadas. Cruyff, de tanto apanhar, iniciou o contra-ataque alemão na base dos pontapés.

Restou disputar o 3º lugar, contra a Polônia. Ali, nova derrota: 1 a 0. Engasgado, o goleiro Leão só esperou chegar no vestiário para descontar a raiva em Marinho. Ao soar da primeira resposta, malcriada como sempre, um soco que deixou o olho direito do potiguar dolorido por alguns dias e iniciou um jejum de títulos que durou 20 anos.

### Ficha técnica

Local: Estádio Mané Garrincha, em Brasília-DF

Horário: 17h

Árbitro: Djamel Haimoudi (Argélia)

### BRASIL



Júlio Cesar; Maicon, Thiago Silva (Henrique), David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo e Paulinho; Ramires, Willian e Oscar; Jô.

Técnico: Luiz Felipe Scolari

### HOLANDA



Gillessen; Kuyt, Vlaar, De Vrij, Martins Indi e Blind; De Jong, Wijnaldum e Sneijder; Robben e Van Persie.

Técnico: Louis van Gaal

**BRASIL**

**CAMPANHA** \*3 a 2 nos pênaltis

Brasil	<b>3 x 1</b>	Croácia
Brasil	<b>0 x 0</b>	México
Brasil	<b>4 x 1</b>	Camarões
Brasil*	<b>1 x 1</b>	Chile
Brasil	<b>2 x 1</b>	Colômbia
Brasil	<b>1 x 7</b>	Alemanha

**Ponto forte**  
Tem muita pegada, abusando dos desarmes e faltas, e dribla bastante na frente

**Ponto fraco**  
Chega humilhada, desmotivada e sem resolver os problemas no meio de campo

**BRASIL**

**Thiago Silva**  
De volta após suspensão, o zagueiro faz 19,8 desarmes por partida

**X**

**3º LUGAR**

**Estatísticas do confronto**  
(média por jogo)

<b>83,9%</b>	Aproveitamento de passes	<b>83,5%</b>
<b>138,3</b>	Desarmes	<b>124,2</b>
<b>16,2</b>	Finalizações	<b>13,4</b>
<b>43,2%</b>	Pontaria	<b>46,3%</b>
<b>16,7</b>	Dribles	<b>11,7</b>
<b>42,3</b>	Bolas perdidas	<b>31,3</b>
<b>21,7</b>	Cruzamentos	<b>18,3</b>

**DIA: Sábado HORA: 17h LOCAL: Brasília**

**HOLANDA**

**Sneijder**  
Pilar do time laranja, chuta 2,6 vezes a gol, em média, e deu duas assistências a gol

**HOLANDA**

**CAMPANHA** \*4 a 3 nos pênaltis \*\*4 a 2 nos pênaltis

Holanda	<b>5 x 1</b>	Espanha
Holanda	<b>3 x 2</b>	Austrália
Holanda	<b>2 x 0</b>	Chile
Holanda	<b>2 x 1</b>	México
Holanda*	<b>0 x 0</b>	Costa Rica
Holanda	<b>0 x 0</b>	Argentina**

**Ponto forte**  
Tem bom ataque, perde poucas bolas e é o que menos deixa chutar (7,8, em média)

**Ponto fraco**  
É muito dependente de Robben e tem dificuldade para penetrar em defesas fechadas

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 13 ▶

## DIFÍCIL DE SUPERAR



▶ Natalense Lara Macedo conta decepção dos holandeses com o Mundial

RICARDO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

A humilhante derrota da seleção canarinho para a Alemanha será um fato indelével para a história do Futebol mundial. Imagine, porém, se tivéssemos pego a eterna rival Argentina na disputa de logo mais. Ufa. Foi por pouco, muito pouco. Encaremos a 'laranja mecânica', cujas engrenagens apresentam os primeiros sinais de ferrugem. A tristeza da Nação poderá ser minimizada, caso a medalha do terceiro lugar fique em solo brasileiro. Isto porque, na terra dos moínhos de vento e dos jardins com irretocáveis tulipas, a Copa do Mundo perdeu o sentido. Os holandeses já não se empolgam mais com a disputa que chegará ao fim amanhã. Realidade bem diferente do jogo da Fonte Nova, em Salvador, que reverberou pelas ruas de Amsterdã com o emudecedor cinco a um contra a campeã do mais recente Mundial, a Espanha de Iniesta e Xavi.

Para Lara Araújo de Macedo, moradora da cidade holandesa de Rotterdam há seis anos, o jogo entre o Brasil e a Holanda será apenas mais um para a maioria dos holandeses. "Esse jogo é o jogo dos perdedores. Os holandeses não estão mais nem dando bola. Se a Holanda ganhar eu não vou ficar chateada. Merecem até mais que o Brasil por causa da campanha que fizeram", disse. Seu palpite é de que a seleção do país que escolheu para viver goleará o Brasil por dois a zero.

Trabalhando como engenheira de produção numa multinacional que constrói navios, inclusive alguns fornecidos para a Petrobras, Lara e o marido, o holandês John de Heus, tiveram a

oportunidade de assistir ao jogo que classificou a "laranja mecânica" para as oitavas de final. Além da Fonte Nova, em Salvador, Lara e John assistiram ao duelo entre Japão e Grécia em Natal, na Arena das Dunas. Da Copa do Mundo no Brasil, as melhores lembranças. Da atuação da Seleção Brasileira...

"Todos estão até agora sem entender. Aliás, não tem como entender. Os holandeses e os brasileiros que moram aqui colocam a culpa no Felipão", comentou Lara. E numa das análises dos inúmeros técnico-torcedores, holandeses e brasileiros se entendiam: o despreparo dos canarinhos.

"Por causa da Copa passada, quando o Brasil perdeu para a Holanda, eles diziam que o Brasil não iria chegar muito longe", lembrou a brasileira. Para ela, os holandeses já previam que a final seria entre Alemanha e Argentina. "Poucos diziam que o Brasil chegaria à final e culpam o técnico por isso", destaca. Sobre a derrota do "país do futebol" para a Alemanha, Lara comentou que a repercussão na Holanda foi tranquila. As piadas deram lugar ao sentimento de pena pelos brasileiros.

De Rotterdam, Lara deverá assistir ao jogo ao lado do marido, John, e dos amigos que vieram ao Brasil assistir algumas partidas do Mundial. Com o coração dividido, a engenheira de produção disse que "por ser brasileira, torce para o Brasil", mas que não sofreria caso a Holanda leve o terceiro lugar.

A história de amor que nasceu entre Lara e John nas quentes areias do verão natalense de 2007, nem a paixão pelo futebol é capaz de criar resugas entre eles. E que assim permaneça ao final do jogo de logo mais.



▶ John, holandês, e Lara vivem em Rotterdam desde 2007



▶ Contrato firmado com empresa que montou estruturas removíveis era de R\$ 26 milhões

## SEM CALOTE

/ REPOSTA / ESTADO NEGA FALTA DE PAGAMENTO PARA EMPRESA CONTRATADA PARA MONTAR ESTRUTURAS TEMPORÁRIAS NA ARENA DAS DUNAS

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**NÃO EXISTE CALOTE.** De acordo com o titular da Secretaria extraordinária para a Assuntos da Copa (Secopa), Demétrio Torres, sequer existe uma dívida com o consórcio que instalou as estruturas complementares na Arena das Dunas. "Está tudo dentro do cronograma previsto no edital", revelou, contradizendo os dados veiculados em matéria do portal ESPN, no último dia 10.

De acordo com a reportagem assinada pela repórter Camila Manas das Neves, que ganhou repercussão nacional, os pagamentos referentes a um contrato de R\$ 26 milhões estariam atrasados. Mediante o que a reportagem chamou de "calote", a prestadora do serviço, um consórcio baiano, estaria ameaçando a paralisação da etapa final do serviço: a desmobilização dos materiais, que nada mais é do que a retirada de todos os equipamentos instalados.

Torres, que também é diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), conversou com alguns jornalistas na sede do órgão ontem e esmiuçou todo o trâmite operacional deste contrato. As estruturas temporárias (tendas, geradores, centro de mídia, tribunas de honra, entre outras) foram montadas especificamente para acolher bem jornalistas, voluntários e outros profissionais que atuaram na Arena das Dunas durante a Copa do Mundo.

O pagamento, explicou Demétrio, é feito em quatro momentos. A cada passo da obra, é realizado um levantamento detalhado do que foi executado – etapa chamada de medição –, a partir do qual é emitida uma fatura com valor a ser pago pelo estado com o prazo de 30 dias para frente.

Das quatro medições, apenas duas já foram feitas e uma já foi paga, com o equivalente a 20% do edital. A outra – correspondente a 30% do montante –, realizada pou-



EDUARDO MAIA / NJ

**“O PAGAMENTO SÓ É FEITO APÓS A COMPROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO. AS DATAS SÃO APENAS PRAZOS ESTIMADOS”**

**Demétrio Torres**  
Secretário da Secopa

co depois do primeiro jogo, está em processo de pagamento, que deve sair ainda próxima semana. No momento, segundo Torres, está acontecendo a terceira medição, que diz respeito aos equipamentos locados (20% do valor total) e a última (30%) só será realizada após a retirada total das instalações, prevista para 15 de julho.

"O pagamento só é feito após a comprovação da prestação do serviço. As datas colocadas na matéria estão no edital, mas são apenas prazos estimados. E o proprietário do consórcio se colocou a disposição do Estado para dar declarações reforçando que não estamos devendo absolutamente nada", reforçou o secretário. A reportagem não teve sucesso ao ligar para o representante do consórcio, identificado pela assessoria da Secopa como Ney.

Na reportagem da ESPN, o primeiro pagamento já deveria ter sido feito em 30 de abril. "Como poderíamos pagar nesta data, se o serviço só começou a ser prestado em 8 de maio?", questionou. Outra informação que, para o secretário, comprovam a falta coerência da matéria é a suposta ameaça de paralisação na retirada dos equipamentos. "Se eles não retirarem, só vai prejudicar o mesmo. É como se eu locasse um trator e, por falta de pagamento, o proprietário do

trator dissesse "você não pagou, então eu não vou pegar meu trator de volta", ressaltou.

Já o diálogo descrito na matéria não foi negado. Demétrio confirmou que questionou a reportagem se ela era do setor de cobranças. À jornalista, ele disse que não tinha obrigação de dar as informações que ela queria. A ligação, segundo ele, foi feita às 10h da noite, do dia 8 de julho. Para o secretário, o que aconteceu é que a emissora tem uma perseguição com o governo do Rio Grande do Norte.

A 10 dias da abertura da Copa do Mundo, a mesma jornalista publicou uma matéria falando de outro calote de R\$ 13 milhões, só que naquela época referentes às arquibancadas móveis. A estrutura, corrigiu Demétrio, custou R\$ 9 milhões e todo o valor foi pago. "Calote é quando não se paga nunca. E isso nunca existiu na história deste estado", finalizou.

**LEGADO**

Á frente da pasta que coordenou os preparativos estaduais para a Copa do Mundo de 2014, Demétrio Torres afirmou não ter dúvida de que participar do mundial da FIFA foi uma felicidade para o estado. "Foi um dos melhores eventos. Foi um calendário para o estado. Foi um calendário com muitos eventos só para este ano", assinalou.

Natal aproveitou bem", ressaltou. Para ele, a capital potiguar terá bons resultados – ainda difíceis de se quantificar – no que diz respeito à exposição internacional da cidade. As obras realizadas, acrescentou, também são muito relevantes. "Ainda existe obra por fazer, mas o importante é que o recurso e o legado estão garantidos", pontuou.

Ainda sobre os ganhos, Demétrio destacou as obras de drenagem. Para ele, fala-se pouco, mas os benefícios das ações ainda em curso são bastante relevantes. "Se naquela chuva que deu de 330 mm, parte da drenagem não estivesse sido feita, teria sido um caos", avaliou, ressaltando que dificilmente se conseguiria R\$ 250 milhões em recursos só para a drenagem.

Sobre o estádio, ele apontou, diante do conceito do projeto, não resta dúvidas de que ele será um equipamento de grande sucesso. Em primeiro lugar, ele aponta a localização da Arena das Dunas como uma grande aliada. "E eu não tenho dúvida de que vai estimular o futebol, porque as pessoas vão com mais gosto para o campo. Além disso, a viabilidade para a realização de eventos. Fora o Carnaval, que vai ser realizado lá, já existe um calendário com muitos eventos só para este ano", assinalou.